ANO 33.º SEXTA-FEIRA, 15 DE JANEIRO DE 1954 N.º 11.177

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

As avalanches no Arlberg, da Austria, cobriram subitamente grandes áreas onde colheram mais de uma centena de pessoas. Aqui, emergindo do manto branco da terra, vêem-se as ruinas de quatro casas que foram soterradas pela massa de neve. Os pequenos pontos negros que se vêem em fila, são os homens das brigadas de salvamento

A CONFERÊNCIA DE BERLIM

O namoro da Rússia à França

a fim de enfraquecer

a Comunidade de Defesa Europeia

PARIS, 15—O semanário «Match» na sua secção «Télégrammes», comentando a atitude da Russia em relação aos preparativos para a próxima conferência de Berlim, escreve que, segundo a opinião dos peritos de Bonn, os Russos se mostrarão ali dispostos ás mais largas concessões, podendo ir até á proposta para a evacuação simultanea das duas Alemanhas. A razão seria a de que, no fundo, a Russia preferiria uma Alemanha unificada de que uma Republica de Bonn rearmada pelos Estados Unidos.

Outros intérpretes vêem, porém, a táctica russa em dois tempos em relação á França: assim, antes da constituição do próximo Governo francês, o programa será de «tudo fazer para agradar á França». Como exemplo, apresenta a visita do embaixador soviético a Georges Bidault que coincide com o desencadear da nova ofensiva viet. Este conjunto de circunstancia teria no fundo este significado: se renunciar á C. E. D., a França terá a paz na Indochina.

O segundo escalão verificar-se-ia

(Continua na ultima página)

130 mortos

e 20 desaparecidos

durante os temporais

na Austria

VIENA, 15 — 130 mortos e 20 desaparecidos em toda a Áustria é o balanço que o Ministério do Interior publica esta manhã. O perigo de novas avalanches mantém-se. Terminaram as pesquisas, mas o abastecimento das populações isoladas continua.

Na Estíria a situação agravou-se em resultado de uma avalanche no Soelktal, que bloqueou um rio cujo caudal criou um lago com 1 quilómetro de comprimento e 200 metros de largura. Brigadas de socorro esforçam-se por quebrar as massas de neve e acudir a várias aldeias dos arredores que estão em perigo.—(F. P.).

Cenas horrorosas da catástrofe

LUDESCH (Vorarlberg), 15.—Cêrca de 400 homens de brigadas de salvamento estão hoje isolados na aldeia de Blons, no Grosse Walsertal, assolada pelos aludes. A não ser que patrulhas consigam chegar junto deles esta tarde, só disporão de viveres até amanhã.

Após dois dias de tempo mais frio, as temperaturas subiram aqui na noite passada e caiu cerca de mais um metro de neve, restabelecendo o perigo de avalanches.

Cerca de 200 esquiadores estão a postos na sede das operações de salvamento, em Ludesch, desde as 4 horas, para ir substituir os homens que trabalharam durante toda a noite passada em Blons, á luz de archotes. Não apareceram ainda 9 pessoas na aldeia, a mais atingida no vale, onde se registou até aqui um total de 64 mortos.

Foram enviadas patrulhas antes do amanhecer, para procederem ao reconhecimento dos dois caminhos possiveis para o vale, em esquis. Comunicaram pelo telefone que um caminho era intransitável, por causa do perigo de avalan-

(Continua na página central)

Na Suiça, o subito desencandear das avalanches na área de Erblingen, no cantão de Berne, arrastou e quase sepultou este pavilhão-restaurante da montanha, cujos ocupantes se tinham conseguido pôr a salvo, poucos minutos antes

O Governo egípcio acusa

a Associação dos Irmãos Muçulmanos

de colaboração com os Ingleses

CAIRO, 15.—O Conselho da Revolução confirmou a dissolução da Associação dos Irmãos Muçulmanos e acusou os seus dirigentes de «colaboração com os Ingleses».

Num comunicado em que torna publica esta decisão, o Conselho faz uma resenha histórica das pressões exercidas por aquela associação, junto do Governo, para induzir as autoridades a «islamizar o regime». Em Julho passado, logo a seguir á Revolução, a irmandade encarregou um dos seus chefes, Salah Achmaoui, de pedir ao general Neguib que proclamasse uma Constiuição Coranica. Salah Achmaoui foi excluido da associação, em Novembro passado, depois de um conflito com o «Guia supremo», o cheik Hodeiby.

O Conselho acusa a associação de ter tentado organizar grupos secretos no Exército e na Policia. Ao mesmo tempo, indica que se fizeram já 450 prisões de membros da associação, 20 das quais não se mantiveram. Mais adiante, afirma que os Ingleses tivera contactos com a associação em 1953, pouco depois do inicio das negociações a respeito do canal de Suez. «Esses contactos», diz o comunicado, «efectuaram-se por intermédio de um engenheiro de uma companhia de transportes, Mohamed Sami, o qual

(Continua na ultima página)

POLÍTICA ITALIANA

Dificuldades

para Fanfani

se desempenhar

da sua missão

ROMA, 15—O optimismo moderado, que ontem prevalecia quanto ao resultado da crise italiana, diminuiu um tanto e observadores há que perguntam se Amintore Fanfani conseguirá desempenhar-se da sua missão.

A dificuldade principal reside nas condições postas pelos socialistas de Saragat ao seu apoio. Se é certo que uma afirmação de fidelidade á Republica não deve levantar problemas, a instituição da proporcional integral, pedida pelos socialistas-democráticos, esbarra com alguns sectores da Democracia-Cristã. Se Fanfani não chegar a acordo com Saragat, aquele—ou outro democrático-cristão—deve voltar-se para os monárquicos, a fim de garantir a maioria governamental.

Esta situação preocupa alguns sectores da opinião publica que receiam uma divisão definitiva do país em duas fracções hostis, a formação de uma Frente Popular e nova progressão do comunismo. Em artigo de fundo muito comentado, o «Messaggero» faz apelo á Democracia-Cristã e aos socialistas de Saragat, aos primeiros, para que procurem sem descanso e sem ideias preconcebidas o apoio dos partidos democráticos do centro, e aos segundos, para que compreendam a importancia desta hora e a responsabilidade que lhes cabe numa situação tão grave e saibam fazer as concessões que se impõem.—(F. P.).

A cooperação técnica ao Sul do Sará

LONDRES, 15—Segundo anuncia esta manhã o «Daily Telegraph», o ministro Anthony Eden assinará na próxima segunda-feira, em Londres, com a França, Bélgica, Portugal, Africa do Sul e Federação da Rodésia e do Niassa, um acordo de cooperação técnica. O acordo terá por fim estabelecer uma cooperação activa entre aqueles países, em todos os domínios, particularmente no melhorar a sorte das populações dos territórios ao Sul do Sará. A C. C. T. A. passa a ter assim existência legal.—(F. P.).

A partida da delegação portuguesa

Com destino a Londres partiu ontem, ás 22 e 30, no paquete «Alcantara», a delegação portuguesa á 9.ª sessão da Comissão de Cooperação Técnica na África, ao Sul do Sará (C. C. T. A.). Desta fazem parte os srs. prof. dr. J. Fraga de Azevedo director do Instituto de Medicina Tropical, e José Luís da Camara de Saldanha, chefe da secção de relações internacionais do Ministério do Ultramar. Fazem também parte da delegação portuguesa os srs. drs. José Manuel Fragoso, do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e António Fortunato de Almeida, secretário da nossa embaixada em Londres. Presidirá a nossa delegação o sr. dr. Pedro Teotónio Pereira, embaixador de Portugal na capital britanica, que também seguiu, ontem, no «Alcantara».

Um animal estranho

apareceu na selva da Malásia

GAJAH (Estado de Perak, na Malásia), 15—A selva do Estado de Perak, no qual foram avistados misteriosos homens simiescos, no mês passado, produziu outra «coisa» que está a causar espanto aos zoólogos. E' um animal que se diz ter «o olhar feroz de um velho javali, pernas curtas e espessa cauda erecta, que raras vezes se move, e pele espessa e enrugada».

Foi encontrado num esgoto próximo da casa de repouso de Tanjong Malin, perto da cordilheira principal do Estado do Perak, na selva, que se julga ser o lar do homem simiesco cabeludo e com presas.

O «Singapore Standard» publica hoje uma fotografia do animal e diz que, desde a sua captura, se tem recusado a comer, passando a maior parte do tempo a dormir.—(Reuter).

RITZ CLUBE

O «Dancing» campeão dos grandes êxitos e detentor das enchentes sem par

Está descoberto o segredo das grandes enchentes que todas as noites se registam no Ritz Clube. O fenómeno explica-se pela preferência que o publico lhe dá e pelo ambiente festivo, que é já tradição daquele popular «dancing», da Rua da Glória. Quem vai uma vez ao Ritz fica encantado, e não mais prefere outra casa para gozar uma noite agradabilissima. A sua gerência não se poupa a esforços para que os clientes se sintam satisfeitos. De facto, assim é. Os excelentes programas de variedades que por ali têm passado tudo justificam. Assim, actualmente, exibem-se artistas de grande categoria internacional, incluindo uma orquestra, que rivaliza com as melhores organizações musicais estrangeiras que têm visitado Portugal.

E tudo isto se deve ao espirito empreendedor de dois homens dinamicos e de grande sentido comercial. Chamam-se eles António de Araujo e Manuel Patricio. O primeiro com uma larga prática de organização e de gerência de «dancings» e o segundo com uma arrojada visão de empreendimentos industriais com que tem dotado a capital do Império.

A visita do jornalista ao Ritz Clube impunha-se, por muitos motivos—passar uma noite cheia de emoções e pretender desvendar o que pensam aqueles dois empresários.

António de Araujo confidencia:

—Estou contentissimo com esta iniciativa. Tudo tem corrido o melhor possivel. Desde que abriu o Ritz, na presente época, ainda não tivemos uma noite fraca.

E prosseguindo:

—Não obtivemos grandes lucros, porque os encargos destes negócios são enormes, mas temos a satisfação do dever cumprido.

Por sua vez, Manuel Patricio diz:

—Estou satisfeito com a ligação comercial que fiz com António de Araujo; é um homem ideal para dirigir estes negócios.

E a conversa prossegue:

—A nossa empresa tem por objectivo um largo alcance. Pretendemos fazer do Ritz um dos melhores «dancings» da capital. Para isso, tudo sacrificaremos, até mesmo os interesses materiais.

Nesta altura intervem o sr. António Araujo, informando:

—O Ritz Clube não pára. No próximo Verão teremos uma sucursal na Feira Popular. Prosseguiremos no antigo Casino de S. Jorge, que no ano passado funcionou com o nome de «Estudio».

E Manuel Patricio acrescentou:

—Um dos sócios desta empresa vai brevemente ao estrangeiro, com o fim de contratar as melhores novidades ali existentes.

E com veemência:

—E' preciso que o São Jorge marque a sua posição de destaque na Feira Popular, com a continuação dos êxitos do Ritz.

—Mas até lá—interrompeu o sr. António de Araujo—o Ritz Clube não pára com as suas iniciativas. Faremos tudo por tudo e o melhor que soubermos e que pudermos.

DESASTRE DE VIAÇÃO

e morte de seis pessoas

LIMA, 15—Um autocarro caiu num precipicio, causando a morte de 6 dos seus 12 passageiros. Supõe-se que o motorista adormeceu ao volante, causando assim o desastre.—F. P.

A produção de leite

no concelho de Mafra

Em nome da comissão administrativa da Cooperativa Agrícola dos Produtores de Leite de Mafra, escreve-nos a sr.ª D. Maria Teixeira Botelho, com pedido de publicação, a seguinte carta:

«Sr. director—Publicou o jornal de V., no dia 10 do corrente, uma notícia subordinada ao título «A situação dos produtores de leite do concelho de Mafra», que a Comissão Administrativa da Cooperativa Agrícola dos Produtores de Leite, do citado concelho, entende dever esclarecer.

Na notícia referida cita-se uma disposição legal actualmente em vigor, mas tiram-se da mesma conclusões absolutamente erradas. Assim, afirma-se: «os produtores são obrigados a entregar o leite ás Cooperativas caso queiram ser sócios; não o desejando ser, entregam o leite nos postos, por intermédio do Grémio da Lavoura do seu concelho, o qual procederá á sua venda colectiva á Cooperativa, receberá o dinheiro e pagará aos fornecedores».

Esta afirmação não corresponde á verdade: as Cooperativas de Produtores de Leite, nos termos dos seus estatutos, apenas, como é lógico, podem comprar leite aos seus sócios, sendo-lhes, porém, absolutamente vedado transaccionar com qualquer pessoa ou entidade estranhas á sua massa associativa.

Assim, para os produtores que não são sócios das Cooperativas, apenas resta a solução de venderem o seu leite ao Grémio da Lavoura. Para tanto, seria necessário que o referido organismo, de acordo com a legislação em vigor, montasse as instalações e os serviços necessários.

Haveria não só que criar postos de recepção e postos de arrefecimento, mas também, que organizar serviços de transporte.

E' evidente que o preço a pagar á produção seria o resultante da venda do leite depois de deduzidas as despesas motivadas pela sua colocação.

E' lógico, pois, que, tratando-se de, como se afirma na notícia que se pretende esclarecer, apenas 13 produtores, a direcção do Grémio da Lavoura de Mafra tenha reconhecido a impossibilidade económica de proceder a tal colocação.

Para completo esclarecimento do assunto, julga a Comissão Administrativa da Cooperativa Agrícola dos Produtores de Leite do Concelho de Mafra conveniente ainda acrescentar:

1.º—No concelho de Mafra existem cerca de 2.400 produtores de leite dos quais, segundo informa o jornal de V., apenas 13 não podem ser sócios da Cooperativa de Produtores de Leite.

2.º—Foi o Grémio da Lavoura de Mafra, ao qual, nos termos do Decreto-lei 29.494, compete tutelar e defender os interesses da produção, que criou a Cooperativa Agrícola dos Produtores de Leite do Concelho de Mafra, na certeza de que fazendo-o defendia da melhor forma os produtores de leite seus agremiados.

Este organismo levou o seu interesse pelos pequenos produtores seus associados ao ponto de abonar a todos que de tal careceram as importancias necessárias para pagamento das suas acções na Cooperativa.

3.c—A Cooperativa Agrícola dos Produtores de Leite do Concelho de Mafra, no desejo de defender os interesses dos pequenos produtores, seu objectivo fundamental, tem permitido o pagamento da acção e não quota, como se afirma na notícia que se comenta, em prestações, tornando assim este encargo acessível mesmo aos mais pobres produtores do seu concelho».

TRIBUNAIS

No 3.º juizo criminal da Boa-Hora, em audiência colectiva, sob a presidência do sr. dr. Lucena e Vasconcelos, começou o julgamento de uma quadrilha constituida por João dos Santos Catarro, Carlos Alberto Alves da Rocha, Fernando José, Fernando Martins dos Reis, Afonso Augusto Lopes, João da Conceição Santos, Joaquim dos Santos Marmeleiro, Manuel Francisco Pardal, José Macedo e Olinda da Piedade da Cruz Paleta. O quinto e o ultimo respondem á revelia e todos são acusados de uma serie de roubos praticados de noite por meio de arrombamento, no montante de mais de 100 contos e nas áreas de Belem e Ajuda. No processo contam 24 queixosos, 38 declarantes, 7 testemunhas de acusação e 18 de defesa. São patronos dos acusados os srs. drs. José Saraiva e Rui Santos, e a sr.ª dr.ª Maria Teresa Newton, sendo acusador o sr. dr. Arêlo Manso, ajudante do procurador da Republica.

As novas condições de trabalho do pessoal ao serviço das empresas ferroviárias

O «Diário do Governo» publicou hoje a seguinte portaria, em vigor desde 1 de Janeiro:

«Manda o Governo da Republica Portuguesa, pelo Ministro das Corporações e Previdência Social, que na regulamentação das condições de trabalho do pessoal ao serviço das empresas ferroviárias sejam introduzidas as seguintes alterações: as horas suplementares do pessoal da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses serão pagas como as prestadas dentro do horário normal, considerando-se vencimento normal o vencimento-base acrescido da subvenção; é elevada para 6 por cento a contribuição das empresas ferroviárias para a Caixa de Abono de Famílias dos Ferroviários Portugueses».

VIDA MUNDANA

VIAJANTES

De avião, regressou, hoje, a Lourenço Marques o sr. eng. Pinto Teixeira, inspector superior do Fomento do Ultramar, que vai ali prosseguir os seus trabalhos ligados ao Plano de Fomento no Ultramar.

Também de avião, partiu hoje, para o Cairo, o sr. dr. Carlos Lerena, embaixador na Argentina no Egipto.

Para uma prenda de baptizado prefira os fios de ouro ou as medalhas que vendem a Solora, Rua de S. Nicolau, 42, e a Ourivesaria Santa Luzia, R. Saraiva de Carvalho, 179-B.

«NOITE FINLANDESA»

Promovido pelo ministro da Finlandia e pelo secretário nacional da Informação, realiza-se, em 21 do corrente, pelas 21 e 45, no salão do teatro do Palácio Foz, uma «noite Finlandesa».

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

QUATRO MESES DEPOIS—O sr. Rui Alves Nunes, residente na Rua Penha de França, 249, 1.º, esq.º, apareceu esta manhã no Torel a queixar-se de que os gatunos lhe haviam furtado, do bolso do casaco, um cheque por preencher, apenas com a sua assinatura, o qual foi aproveitado para o levantamento de esc. 3.000$00, efectuado no passado dia 30, na Caixa Geral de Depósitos.

O CASO DO CONTRABANDO—A Policia Maritima, no prosseguimento das investigações sobre um importante caso de contrabando de Tanger e da Itália, encontrou novas pistas que a devem levar, ainda esta semana, a efectuar a prisão de mais alguns individuos implicados naquelas irregularidades.

PELOS HOSPITAIS

MENOR ATROPELADO—Na Avenida Almirante Reis, foi atropelado por uma camioneta Américo Lopes Neves, de 13 anos, morador no Telheiro de S. Vicente, 6, 2.º, que ficou muito ferido na cabeça e numa perna, pelo que recolheu á sala de observações do Hospital de S. José.

BAILE DE ESTUDANTES

Realiza-se amanhã, das 16 ás 24 horas, nos salões da Cooperativa Militar, um baile, promovido pelos quartanistas de Medicina Veterinária, cujo produto reverte para uma visita de estudo a diversos países. Colaboram as orquestras Fernando de Albuquerque e Estoril.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Amanhã, ás 22 horas, o Avila Atlético Clube leva a efeito, na sua sede, na Avenida Duque de Avila, 20, r-c., um baile, com o concurso do conjunto musical «Os Humoristas».

Estão marcados bailes, para amanhã, sábado, á noite, na Casa das Beiras, com a orquestra Odeon; para domingo, á tarde, na Sociedade Cruz Quebradense e á noite, na Casa de Lafões, com a orquestra Copacabana.

—Na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, realizam-se, amanhã e depois, ás 22 horas, bailes, abrilhantados por excelentes orquestras.

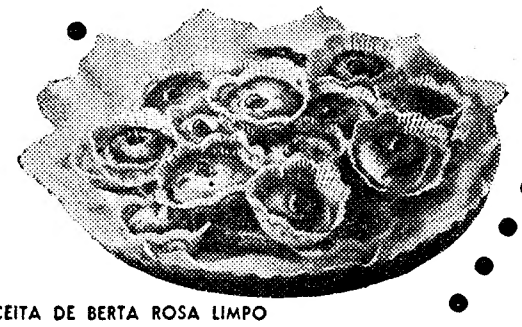
M-124

RECEITA DE

AMENDOADOS

Põem-se dentro de um alguidar os seguintes ingredientes: quinhentos gramas de miolo de amendoa pelada passada duas vezes pela máquina própria — oitenta gramas de **Margarina Extra** — cento e cincoenta gramas de açúcar — setenta gramas de farinha maisena. Liga-se tudo amassando muito bem. Tende-se a massa em bolas que se vão dispondo em tabuleiros untados com **Margarina Chefe.** Espeta-se no meio de cada bola um miolo de amendoa pelada e deixam-se repousar durante 15 minutos. Cozem-se depois em forno muito quente.

NOTA — É conveniente amolecer a **Margarina Extra** em banho-maria antes de a misturar com os outros ingredientes.



RECEITA DE BERTA ROSA LIMPO

MARGARINA

CHEFE

PARA BOLOS E TODOS OS COZINHADOS

J. Nunes Corrêa & C.ª L.da

Casa fundada em 1856

ALFAIATES — ARTIGOS DE NOVIDADE

250 — RUA AUGUSTA — 252

Comunica aos seus Ex.mos Clientes e Amigos que tomou ao seu serviço o contramestre Snr. M. Nascimento.

M. NASCIMENTO

EX-CONTRAMESTRE DA ALFAIATARIA J. GOMES PINTO, LDA.ª

Participa aos seus Ex.mos Clientes e Amigos que devido a contrato firmado, se encontra a trabalhar na conceituada **Firma J. Nunes Corrêa & C.ª, Ltd.ª — 250, Rua Augusta, 252** — onde espera continuar a receber as suas presadas ordens.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Está prevista para sexta-feira, 22, a reabertura do Teatro Avenida com a estreia da peça em 3 actos, «Esta noite choveu prata», original do escritor brasileiro Pedro Bloch, e que será desempenhada pelo actor João Villaret, unico intérprete da peça.

—De acordo com o empresário Vasco Morgado, de quem era contratada, a actriz Lily Neves seguirá na digressão a Africa da companhia de revistas e operetas do empresário Giuseppe Bastos.

—Foi adiada para a próxima semana a estreia, no Teatro D. Maria II, da peça «O Filho Pródigo», original de Isabel da Nóbrega.

—Os artistas Augusto de Figueiredo e Alice Franco vão ser os protagonistas do novo filme «O ultimo desertor», na realização de António Leitão.

—Conquanto não seja grave o seu estado de saude, recolheu há dias ao Hospital Central de Luanda o artista da rádio Francisco José, que há meses anda em digressão por Angola.

—A revista que por ocasião da quadra carnavalesca vai ser representada no Teatro Monumental é da autoria de Carlos Lopes e M. Santos Carvalho, com musica do maestro Carlos Dias.

—Deve intitular-se «Hora Exacta» e não «Hora de fantasia», a peça italiana em ensaios no Teatro D. Maria II.

—O artista Pinto de Campos é o autor do modelo de cenário da peça «Esta noite choveu prata».

—O conjunto de variedades dirigido pelo cantor Alberto Ribeiro, e que se encontra em Luanda, deve regressar a Lisboa no paquete «Império».

—O actor Artur Peres, da companhia Alma Flora, ficou em Luanda, empregado no jornal «Diário de Luanda».

—Por dificuldades nos transportes no percurso ferroviário espanhol, só amanhã se estreará no Coliseu a nova companhia de circo e ultima da actual temporada.

As ultimas de «Israel»

Anunciam-se as ultimas representações, no Teatro Nacional, da célebre peça de Henry Bernstein, «Israel», um dos maiores êxitos teatrais dos ultimos tempos, que proporcionou uma criação magistral á grande actriz Palmira Bastos, brilhantemente secundada, nesta nova reposição, pelos actores Raul de Carvalho no papel criado entre nós por Alves da Cunha, e Luís Filipe, que criou em Portugal o papel que desempenha.

Trata-se de uma peça empolgante, que põe á prova as admiráveis faculdades histriónicas de Palmira Bastos, na figura admirável de uma grande dama da aristocracia francesa em face de um caso amoroso que põe a nu o problema do anti-semitismo em França.

«Israel» é uma peça admirável, da velha maneira de Bernstein, que prende o publico da primeira á ultima cena.

Primeiras exibições

«O Ladrão de Veneza», no Politeama

Nada de especial haveria a assinalar neste filme se ele não fizesse tanger a corda da nossa sentimentalidade, lembrando-nos que aquela bela moça, a azougada Maria Montez, cheia de pujança, vida e juventude, não pertencia mais ao numero dos vivos. Como muito bem diz o programa, este é um dos sortilégios do cinema. Uma realidade superior se levanta, domina-nos, leva-nos através do tempo e do espaço, recria e dá outro mundo novo á nossa imaginação. Maria Montez esteve ontem na tela, viva na realidade cinematográfica de a vermos agitar-se, rir, chorar e amar.

Do filme, que poderemos dizer? Uma pelicula de caracteristicas populares, agitada, espectacular que nos relata o movimento revolucionário da Republica de Veneza, contra um opressor, numa das mais agitadas épocas da Renascença. No sentido negativo do termo, poderemos dizer que se trata de um filme de «cow-boys» em gôndolas. Já os tinhamos visto de automóvel, a cavalo, de avião e até de helicóptero... Assim, ainda não. Se não fossem certas infantilidades, o filme poderia tornar-se aproveitável. Todavia, registemos que John Brahms soube conduzir excepcionalmente grandes movimentações de massas (e de gôndolas) impôs um ritmo muito bom á pelicula e deu-nos, no inicio, uma bela sequência: a marcha do inquisidor nos corredores do palácio.

O filme, embora americano, comporta vários actores italianos que se desempenharam satisfatóriamente do seu papel. Anotemos Massino Serato na figura do inquisidor. Variados complementos.—E. C.

«O veleiro da aventura», no São Jorge

Não se trata duma aventura imaginada, mas sim a daqueles homens que, nos principios do século XVII, saíram de Inglaterra para tentar fortuna em terras do Novo Mundo. Os seus nomes ficaram registados em crónicas, e Melen Deutsch inspirou-se na sua odisseia para escrever um livro, do qual saiu este belo filme de Clarence Brown. Spencer Tracy valorisa a aventura com a interpretação da figura dura do capitão do «Mary-Hawer» o veleiro em que embarcam aqueles homens. Uma mulher, Gene Tierney, desperta no duro capitão amores impossiveis, porque ela não quer abandonar o marido, e o conflito aumenta o interesse do belo filme. Leo Genn, Van Johnson e Lloyd Bridges secundam a representação exemplar, de forte conjunto e de êxito total,

(Continua na página seguinte)

Festas em Alcochete
comemorativas do aniversário do concelho

ALCOCHETE, 15—(Pelo telefone)—Comemorando o 56.º aniversário da data da restauração deste concelho, recentemente elevado á categoria de 2.ª ordem, Alcochete foi hoje despertada por morteiros e foguetes. A Banda local, que também hoje celebra o seu aniversário, executou o Hino da Restauração ante o edificio da Camara Municipal e percorreu as principais ruas da vila. Na igreja matriz foi rezada missa pelos que contribuiram para a restauração do concelho, e esta noite, na Camara Municipal, serão distribuidos prémios aos alunos mais aplicados da escola municipal. As sociedades recreativas estão embandeiradas, e no salão da Banda Imperial haverá baile.

PARA MAIOR CONFORTO AO R-E-S-P-I-R-A-R

Tão fácil! Simplesmente aplicar o Inalador Vick ao nariz entupido e inspirar uma ou duas vezes.

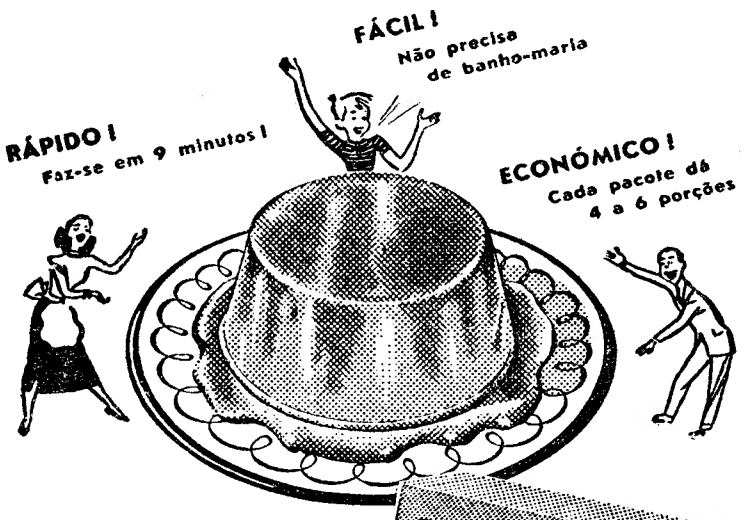
Tão rápido! Em poucos segundos os seus vapores suaves e penetrantes desentopem o nariz... tornando mais fácil a respiração. Então dá gosto respirar!

Tão cómodo! Leve no bolso ou na carteira o pequeno e prático Inalador Vick, cada vez que tiver o nariz obstruído por uma constipação, pela poeira ou ar viciado. Use-o sempre que necessite alivio. Experimente-o ainda hoje.

INALADOR VICK

Uma autêntica maravilha

FLAN ROYAL



Num abrir e fechar de olhos, pode preparar um finíssimo Pudim de Flan, de sabor delicioso que agradará a grandes e pequenos. O Flan Royal é um feliz recurso para as donas de casa. Uma sobremesa fácil de preparar, alimentícia e sã: deliciosa para toda a família e convidados.

SEXTA - SÁBADO - DOMINGO
TRÊS ÚLTIMOS DIAS

Laura Alves

Um espectáculo em pleno êxito, que tem de ser retirado de cena por motivo imprevisto. Uma opereta que é um prodígio de bom humor. Graça. Cor. Alegria. Lindas mulheres.

MARIA DA FONTE
13 ANOS

com LAURA ALVES, Luís Piçarra, Maria Pazo, Guilherme Kjölner, ASSIS PACHECO, SANTOS CARVALHO, á frente de um grandioso elenco.

DOMINGO MATINÉE AS 16 HORAS

No MONUMENTAL às 20.45 e 22.45

BREVEMENTE ASSIS PACHECO na hilariante farsa de Ernesto Rodrigues e André Brun
O PINTO CALÇUDO com ELVIRA VELEZ e SANTOS CARVALHO

UM ACTOR EM TRÊS PERSONAGENS
João Villaret
na peça de Pedro Bloch
Esta noite choveu prata
BREVEMENTE NO TEATRO AVENIDA

Espectáculos de Vasco Morgado

Carioca Estoril
TEL. 730
HOJE — Sexta-feira, 15
no «WONDER-BAR»
JANTARES e CEIAS — BAILE
com os conjuntos musicais
WALTER e MARIO SIMÕES
com Helder Reis
e o pianista-animador
TOBIAS VALIDO
Consumo minimo, 40$00 - (Para adultos)
Amanhã — NOITE ELEGANTE

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
TEMPORADA DE ÓPERA DE 1954
AVISO — BILHETEIRA — Hoje, último dia da venda de bilhetes para os antigos assinantes — Amanhã, dia 16, começa a venda para os novos assinantes — Dia 21, venda avulso para todos os espectáculos — Telefone: 21552.

Teatros e Cinemas

(Continuação da página anterior)

contribuindo para a impressão obtida o fundo musical de Miklos Rozsa.

Entre os complementos de tão recomendável espectáculo figura o documentário panoramico «Imagens de Portugal».—*Visor 60.*

As estreias de hoje

«Repudiada» (Catene), no Condes

Modelarmente construido, o filme que hoje se estreia no Condes é desenvolvido em harmoniosa sequência de imagens de vigoroso realismo. Há cenas que sacodem as sensibilidades, como a fuga do criminoso e a despedida dos filhos, a noite de Natal e o julgamento no tribunal.

A interpretação de «Repudiada» é primorosa, sem artificios. Yvonne Sanson é, de facto, uma grande actriz dramática. Bonita e elegante, as suas expressões e atitudes convencem. A seu lado, Amedeo Nazzari mais uma vez documenta os seus sóbrios processos de representar. Raffaello Matarazzo foi o realizador desta obra que contribui para manter o lugar de prestigio que o cinema italiano atingiu.

«Julio Cesar», esta noite, no Cinema Monumental

Apresentado em «ecran» panoramico, estreia-se esta noite, no Cinema Monumental, a famosa obra de William Shakespeare «Julio Cesar», interpretada por um elenco excepcional: Marlo Brando (Marco António); Louis Calhern (Julio Cesar); John Gielgud (Cassio); James Mason (Brutus); Greer Garson (Calpurnia) e Deborah Kerr (Portia).

«L'Aurore» refere-se a esta obra nestes termos: «Hollywood deu-nos a prova de ser perfeitamente capaz de produzir um espectáculo de rara inteligência...».

«Matinées» clássicas privadas

Realiza-se, depois de amanhã, domingo, ás 21 e 30, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, a 6.ª sessão da série designada «Matinées clássicas privadas», para sócios e convidados.

Matinées clássicas no Tivoli

Por motivo de a Orquestra de Bamberg realizar o seu concerto de despedida na próxima terça-feira, a «Matinée clássica» deste dia fica adiada para quarta-feira, ás 18 e 15, exibindo-se «Viva Zapata», o homem que lutou até á morte contra a tirania de Porfirio Diaz.

Fará o comentário o distinto crítico espanhol D. Francisco Aranda.

Terminou a carreira

de «South Pacific»

NOVA YORK, 15—A opereta «South Pacific» terminou ontem a sua carreira na Broadway, após 1.925 representações. Calcula-se que foi vista por 10 milhões de pessoas, nos Estados Unidos, Grã-Bretanha, Suécia e Austrália. —(R.).

PENITROL
PASTILHAS DE PENICILINA

TIVOLI
TERÇA-FEIRA, 19
DEPOIS DE DOIS CONCERTOS TRIUNFAIS
DESPEDIDA
DA CÉLEBRE
ORQUESTRA SINFÓNICA DE BAMBERG
SOB A DIRECÇÃO DO EMINENTE MAESTRO
JOSEPH KEILBERTH
E, PELA PRIMEIRA VEZ EM LISBOA,
Um grande solista com uma grande orquestra!
O extraordinário violinista americano
STANLEY WEINER
PROGRAMA: SINFONIA INCOMPLETA, DE SHUBERT, CONCERTO PARA VIOLINO E ORQUESTRA, DE BRAHMS E SINFONIA EROICA, DE BEETHOVEN
HOJE
ULTIMO DIA DE PREFERÊNCIA PARA OS SENHORES ASSINANTES DA 1.ª E 2.ª SÉRIE

Leiam o "SEMPRE FIXE"

SALVADOR

MAIORES 18 ANOS
MAXIME
SALÃO DE MUSIC-HALL
GRANDIOSA NOITE DE HOMENAGEM E DE DESPEDIDA
DO FAMOSO
BALLET DE ALFREDO ALARIA
NA QUAL COLABORAM
BALLET PASTOR
(DO FONTORIA)
O INCOMPARAVEL ARTISTA
MAX
E O BRILHANTE FANTASISTA
HUMBERTO MADEIRA
(DO TEATRO MARIA VITORIA)
E A PARELHA PORTUGUESA
PAULO E IVONNE
EM ESTREIA
A celebre parelha italiana em bailes acrobaticos e mundanos
NATALIE et BAYLOR
e ainda:
CARMEN GONZALEZ
e LISA LITA GITANA
UMA SENSACIONAL NOITE DE FESTA A QUE NINGUEM FALTA!
DOMINGO, às 17,30:
CHA'-DANÇANTE
ENTRADA LIVRE SEL CIONADA

Só para ADULTOS
LIMPIA Clube TELEFONE 20919
UM CARTAZ CHEIO DE EXITOS
A mais famosa e aplaudida parelha no momento
DINDA y SANTA CRUZ
em ritmos cubanos
e, ainda, as atracções:
SARA MARIA, bailarina frivola; SARITA MONTES, vocalista; CARMEN SOLEA, bailarina; e, ainda MARI TRINI e o CONJUNTO VILAÇA
CEIAS AO DE MADRUGADA

AMANHÃ, sábado, ao almoço no restaurante-tipico «O FAIA» há DOBRADA à MODA DO PORTO
FADOS E GUITARRADAS
ALMOÇOS — JANTARES e CEIAS
Sala aquecida pela LAREIRA
Rua da Barroca, 48-56 — Telef. 29387

RIR COMO NUNCA!
2.ª SEMANA DE GARGALHADA!
UMA GRANDE COMÉDIA DA COLUMBIA QUE CONQUISTOU O PUBLICO DE LISBOA
MALDITA PRIMAVERA!...
CHARLES BOYER • LINDA CHRISTIAN
BOBBY DRISCOLL • LOUIS JOURDAN
RIR! RIR!
HOJE E TODAS AS NOITES NO EDEN

SOCIEDADE «ESTORIL»

BENFICA-SPORTING NO ESTÁDIO NACIONAL

No próximo dia 17 do corrente haverá serviço especial directo de Cais do Sodré á estação do Estádio, desde as 12,55 até ás 15,10 e desde o fim do desafio, enquanto for necessário.

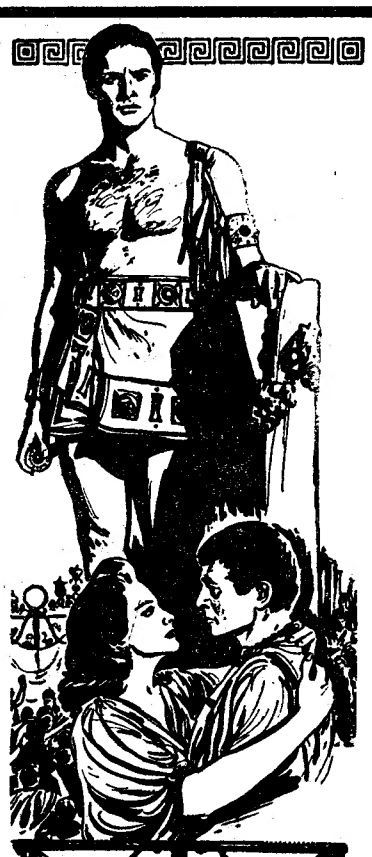
Os bilhetes de ida e volta, ao preço de 4$00, encontram-se á venda na Estação do Cais do Sodré na véspera e dia do encontro. Faz-se notar que neste comboios especiais não são válidos quaisquer outros bilhetes ou documentos, nem os bilhetes vendidos por ocasião de serviços especiais anteriores.

Por motivo deste serviço especial verificar-se-ão as alterações ao horário em vigor que constam do Aviso ao Publico que nesta data também se publica.

Sensacional espectáculo!

Amanhã, sábado, á noite, estreia, no Coliseu, da ultima Companhia de Circo da temporada. Grandes e maravilhosas atracções. Domingo, primeira «matinée»

Devido a dificuldades surgidas na fronteira, só amanhã, sábado, se estreia no Coliseu a ultima companhia de circo da temporada. Vai ser um motivo de alegria para todo o publico que terá ocasião de se entusiasmar com ferozes leões, cães e pombos amestrados, contorcionismo, equilibristas, malabarismo, um mágo alemão, o avião Reator, ginastas aéreos e duas parelhas de engraçadissimos palhaços parodistas musicais. Domingo, primeira «matinée» com entrada gratuita a todas as crianças até aos 10 anos.



MARLON BRANDO
JAMES MASON
JOHN GIELGUD
LOUIS CALHERN
EDMOND O'BRIEN
GREER GARSON
DEBORAH KERR

JULIO CESAR

«Uma soberba e emocionante realização do Cinema Moderno».

(New Yorque Herald Tribune)

«O filme foi esplendidamente interpretado por um dos melhores elencos artisticos até agora reunidos numa só obra».

(Variety)

«É um filme magnificamente interpretado».

(Daily Mail)

«Os que afirmaram que «Julio César» não era assunto para o cinema que vão ver este filme».

(Daily Express)

E em plena Camara dos Comuns, o deputado inglês Beverly Baxter declarou:

«Os Americanos fizeram JÚLIO CÉSAR. Fizeram-no extremamente bem. Demos-lhes todo o crédito. É pena que não o tivessemos feito nós».

UMA PRODUÇÃO M. G. M.

H O J E , Á S 21,30

NO «ÉCRAN» PANORÀMICO DO

MONUMENTAL

(para maiores de 13 anos)

LEIAM O JORNAL HUMORISTICO sempre fixe

GRANDIOSO ÊXITO NO

POLITEAMA

O ESPECTÁCULO EMOCIONANTE E GRANDIOSO DA LUXUOSA ÉPOCA DE INTRIGA, QUE TORNOU NOTÓRIA A VENEZA DOS DOGES

UM ESPADACHIM, QUE DUAS MULHERES AMAVAM, LUTA CONTRA A TIRANIA!

DUELOS BRUTAIS! EMBOSCADAS EMOCIONANTES!

Para maiores de 13 anos

ATENÇÃO! HOJE no CONDES

REPUDIADA

(CATENE)

com YVONNE SANSON e AMEDEO NAZZARI

UM DOS FILMES MAIS DISCUTIDOS DO APÓS-GUERRA !
UM VERDADEIRO CAMPEÃO DE BILHETEIRA !

POR FAVOR NÃO DIVULGUE O ARGUMENTO

Um excl. SONORO FILME

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Hoje, ás 21,45, ultimas representações da peça em 3 actos, de **Bernstein,** trad. de **Norberto Lopes** (P.ª adultos

ISRAEL

Palmira Bastos, Raul de Carvalho e Luís Filipe

Domingo, ás 15,30, teatro para crianças «A HISTORIA DA CAROCHINHA» 4.ª feira, 20, estreia, em 4.ª récita de assinatura «O FILHO PRODIGO»

LUSO

Tel. 32889
Animador FILIPE PINTO
HOJE *(Até de madrugada)*

Fados Castiços por *Maria Loureiro, Manuel Calisto,* Brigida Silva, Diamantino da Conceição, Adelaide Faria e o «ás» do Riso *Joaquim Cordeiro.* Solos por *Maria Loureiro* Camarinha e Pedro Leal. (Para adultos).

Ecrãs dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: — «REPUDIADA» — CONDES
— «JULIO CESAR» — MONUMENTAL

SÃO LUIZ Telef. 27172 (PARA ADULTOS)

A's 15 15-18.15-21.30: A obra-prima do cinema francês

AQUELA LOIRA!...

com Simone Signoret, numa grande criação

EDEN Telef. 20768

A's 15.30 – 18.30 – 21.30
2.ª Semana triunfal da deliciosa comédia

Maldita Primavera

com Linda Christian e Charles Boyer

ESPECTACULO PARA ADULTOS

SÃO JORGE Tel. 54153-Bal. 54154

A's 15.15 – 18.15 – 21.30

O VELEIRO DA AVENTURA

Um espectacular tecnicolor com Spencer Tracy e Gene Tierney

(PARA ADULTOS)

ALVALADE TEL. 73865

A's 15.30 e às 21.30
A famosa obra de W. Shakespeare

O MERCADOR DE VENEZA

com MICHEL SIMON
(PARA ADULTOS)

ODEON Telef. 26283
A's 21 e 15

UM EXITO SENSACIONAL!

Violetas Imperiais

PALACIO A's 21.30

Deslumbrante Gevacolor, com o par romantico CARMEN SEVILLA e LUIS MARIANO

(Para maiores de 13 anos)

CAPITOLIO TEL. 27496

A's 15.30 e 21.30: O extraordinário e empolgante filme

WANDA, A PECADORA

com Yvonne Sanson e Frank Villard

(Para maiores de 13 anos)

TERRASSE TEL. 20917 — A's 21.15 h.

Loucura Branca A RAINHA DO MAR

(Para maiores de 13 anos)

TIVOLI Telefone 50595

Clifton Webb e Bárbara Stanwyck em

TITANIC

A's 3 e 6.15 da tarde (a preços reduzidos) e 9.30 da noite

(Para maiores de 18 anos)

POLITEAMA Tel. 2030

A's 15.15 – 18.15 e 21.30
Um espectáculo de excepcional envergadura em Riqueza!... Aventuras!... Mistério!

O Ladrão de Veneza

com Maria Montez Paul Christiani, Massimo Serato e milhares de figurantes

PARA MAIORES DE 13 ANOS

CONDES Telef. 22523

Estreia de um dos maiores êxitos do após-guerra

Repudiada

A's 15.15 – 18.15 – 21.30 (Para adultos)

Um filme de profunda humanidade e realismo, com Amedeo Nazzari e Yvonne Sanson

MONUMENTAL TEL. 55131

EM GRAN PANORAMICO HOJE, ás 21,30 ESTREIA

Um extraordinário espectáculo com Marlon Brando, James Mason, Greer Garson, Deborah Kerr, Lecuis Calhern e milhares de figurantes

Júlio César

de WILLIAM SHAKESPEARE

Para maiores de 13 anos

IMPÉRIO

Telefs.: Plateia 55134 Balcões 55135 (PARA ADULTOS)

A's 15.15 e 21.30
A deliciosa comédia

Caprichos de Carolina

com Martine Carol, Jacques Dacqmine e Denise Provence

LIS Tel. 48560

NIAGARA

A's 21.15

CHAMADA DE UM DESCONHECIDO

(PARA ADULTOS)

CASINO ESTORIL

CONFESSO!

com Montgomery Clift

A's 21,30 (Maiores de 13 anos)

A zona do esterlino

fez grandes progressos

para alcançar os seus objectivos

SYDNEY, 15.—O comunicado oficial, distribuido no termo da Conferência dos Ministros das Finanças da Comunidade Britanica, embora conste de 13 páginas, está redigido em termos muito gerais e não se refere a qualquer decisão em especial.

Declara que a Comunidade Britanica olha amistosamente as outras grandes nações do Mundo e convida-as a colaborar na solução dos problemas comuns que interessam a paz e a prosperidade.

A zona do esterlino, declara-se a seguir, fez grandes progressos para alcançar os seus objectivos. Rejeitou o ponto de vista antiquado de que a solução de todos os seus problemas poderia encontrar-se na criação de um sistema de discriminações—que só poderiam conduzir a restrições crónicas e a crises periódicas.

O comunicado reafirma os principios básicos que consistem num reforço do esterlino e no estabelecimento de um sistema comercial e financeiro mais vasto e mais livre de que a convertibilidade da libra constitui um elemento essencial e prioritário. Lembra que se fizeram progressos consideráveis no aumento das reservas-ouro e dolares e no desenvolvimento dos recursos nos países da Comunidade Britanica, mas acrescenta que ainda há muito a fazer. Nota ainda com satisfação os progressos já feitos na Comunidade Britanica no sentido do afrouxamento das restrições.

Em certo numero de países, gizaram-se planos de fomento, para melhorar o nivel de vida, condição essencial para um acréscimo dos recursos. Contudo, a maior parte dos países da Comunidade Britanica e da zona do esterlino, de modo geral, ainda precisa de recursos financeiros suplementares do exterior.

O Reino Unido fez um esforço especial para conseguir o capital necessário, a despeito do risco e do encargo implicados. Os países da Comunidade Britanica podem recorrer agora ao mercado de Londres, não só tratando-se de projectos particulares, mas de igual modo de programas gerais de fomento.

O comunicado conclui manifestando a esperança de que a fraternidade amistosa que se manifestou durante a conferência se tornará extensiva a toda a Humanidade.

Por outro lado, Richard Butler, chanceler do Tesouro britanico, e Robert Menzies, primeiro-ministro australiano, que presidiu á conferência, fizeram uma declaração conjunta. O primeiro-ministro declara, nomeadamente, que os países da Comunidade Britanica, incluindo a Austrália, se obrigaram a procurar uma solução para as suas dificuldades financeiras no ano que começa, mediante uma politica de expansão de preferência ao regresso ás restrições e ás fiscalizações. Dá a entender depois que seria necessária uma nova conferência dos ministros das Finanças antes de se tomar uma decisão definitiva acerca da convertibilidade.

Por sua vez, Menzies sublinha que a conferência actual admitiu este principio fundamental: «A produção e a exportação, baseadas no desenvolvimento, são essenciais, quer os países da Comunidade Britanica falem ou não em termos de convertibilidade». O que não significa, acrescenta o primeiro-ministro, que nos tenhamos afastado da politica da convertibilidade. Todos nós concordámos em que, obtendo ou não a convertibilidade, é vital que aumentemos a nossa produção e o nosso desenvolvimento. Levantámos um poste indicador que nos permite seguir em qualquer das duas direcções.—(F. P.).

O jantar de homenagem

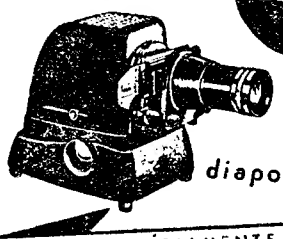
ao dr. João de Almendra

Dr. João de Almendra

É amanhã que se realiza, na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, um jantar de homenagem ao sr. dr. João de Almendra, que há oito anos preside á direcção daquele organismo regional, onde tem desenvolvido uma actividade brilhante e altamente proveitosa aos interesses da província. Não se apagaram ainda os écos da sua viagem ao Brasil, onde foi um inteligente e oportuno embaixador da Casa de Trás-os-Montes junto dos organismos congéneres do Rio e de S. Paulo e, de um modo geral, da colónia portuguesa na grande Republica irmã. Essa viagem contribuiu para um estreitamente mais intimo de relações, muito util entre esses organismos e para um entendimento mais perfeito entre os seus dirigentes. O dr. João de Almendra, que foi alvo das maiores homenagens durante a sua estadia no Brasil, tem contribuido notávelmente, pela sua acção pessoal, para aproximar os laços de amizade que nos unem áquele país de lingua portuguesa e de formação lusiada. Enquanto ele tem estado á frente da sua direcção, a Casa de Trás-os-Montes tem-se honrado com a visita de numerosas individualidades portuguesas e brasileiras, que ali encontram um ambiente de carinhosa fraternidade.

Nada mais justo e oportuno do que testemunhar ao sr. dr. João de Almendra o reconhecimento de todos os Trasmontanos pela obra por ele realizada á frente da direcção da sua casa regional. Para o jantar que amanhã, ás 20 e 30, se realiza, na sede daquela agremiação, estão inscritas numerosas individualidades de relevo da colónia trasmontana de Lisboa.

PROJECTORES Aldis



para diapositivos

EXTRAORDINÁRIAMENTE SIMPLES

SIMPLESMENTE EXTRAORDINÁRIO

J. C. ALVAREZ, LDA.

TUDO PARA FOTOGRAFIA E CINEMA

205 - RUA AUGUSTA - 207 a 66 - RUA DA ASSUNÇÃO - 72

LISBOA

HÁ 30 ANOS

«O deficit pode ser extinto»

O chefe do Governo em 15 de Janeiro de 1924, dr. Alvaro de Castro, apresentava uma proposta orçamental em que se afirmava que nas medidas financeiras que se propunha adoptar atingiria principalmente a riqueza, fugindo quanto possível de recorrer a outros impostos. E fazia uma promessa:

«Se as providências do Governo tiverem realização plena, o «deficit» ficará extinto por completo no ano seguinte aquele a que a proposta actual respeita. Ponto é que se faça uma política severa de economia; que se estabilize a compressão de despesas. Sem isso, de resto, nunca será possível pedir mais sacrifícios ao País. Despesas que podem sofrer reduções: as dos Ministérios da Guerra e dos Estrangeiros. A representação diplomática tem um excesso de despesas em que se pode e deve cortar».

Assembleia Nacional

Terminou ontem, na Assembleia Nacional, a discussão, na generalidade, da proposta de lei sobre a arborização de terrenos cujo revestimento silvícola seja indispensável para garantia da fixação e da conservação do solo.

Por proposta da Comissão de Economia da Assembleia, a discussão, na especialidade, será feita sobre o texto da Camara Corporativa; mas como só hoje serão publicadas, no «Diário das Sessões», as diversas propostas de alterações, apresentadas durante a discussão na generalidade, o presidente, conselheiro Albino dos Reis, resolveu encerrar a sessão e marcar a discussão na especialidade para a «ordem do dia» da sessão deste tarde.

CENA DE SANGUE

Apareceram mortos

um homem e uma mulher

numa casa ao Campo Pequeno

Pouco depois das 14 horas, a esquadra da Polícia do Campo Grande recebeu hoje a comunicação de que no 2.º andar do prédio n.º 9 da Avenida Oscar Monteiro Torres tinham aparecido mortos um homem e uma mulher em circunstancias que não estavam ainda esclarecidas.

Foi uma criada do prédio que, cerca das 12 horas, notando na escada forte cheiro a gás, deu o alarme, sendo chamados os bombeiros.

Estes tiveram de arrombar uma porta do andar onde residia uma senhora de nome Alice Branquinho Ramos, de 50 anos, que ali vivia sózinha. Ao entrarem dentro da residência depararam com a referida senhora já sem vida. Junto dela, também morto, e com uma faca espetada no peito, jazia um indivíduo da mesma idade que depois se averiguou residir na Estrada de Telheiras, n.º 62, e chamar-se Luís José Fernandes.

A senhora apresentava, também, alguns ferimentos. Depois de um exame rápido ao local e ao estado em que se encontravam os cadáveres, a Polícia presume que a senhora tenha sido assassinada pelo referido indivíduo, que em seguida abriu o gás e ele próprio se feriu com uma faca.

Ignoram-se as causas da tragédia, que impressionou profundamente a vizinhança.

O monumento

devia estar co

na data do centená

A ideia de consagrar o grande Mouzinho em uma das maiores e mais modernas praças de Lisboa está a ganhar terreno, pois representa, de resto, o pagamento de uma dívida nacional a um dos mais altos servidores da expansão portuguesa em Africa.

A sr.ª D. Fernanda Mouzinho de Albuquerque—parenta do heroi de Chaimite—que não perde uma oportunidade, e muito bem, de exaltar a sua memória, pede-nos que chamemos a atenção de quem de direito para a circunstancia do monumento que Vasco Regaleiro propôs aos heróis da ocupação, não constituir

As negociações de Pan-Mun-Jon

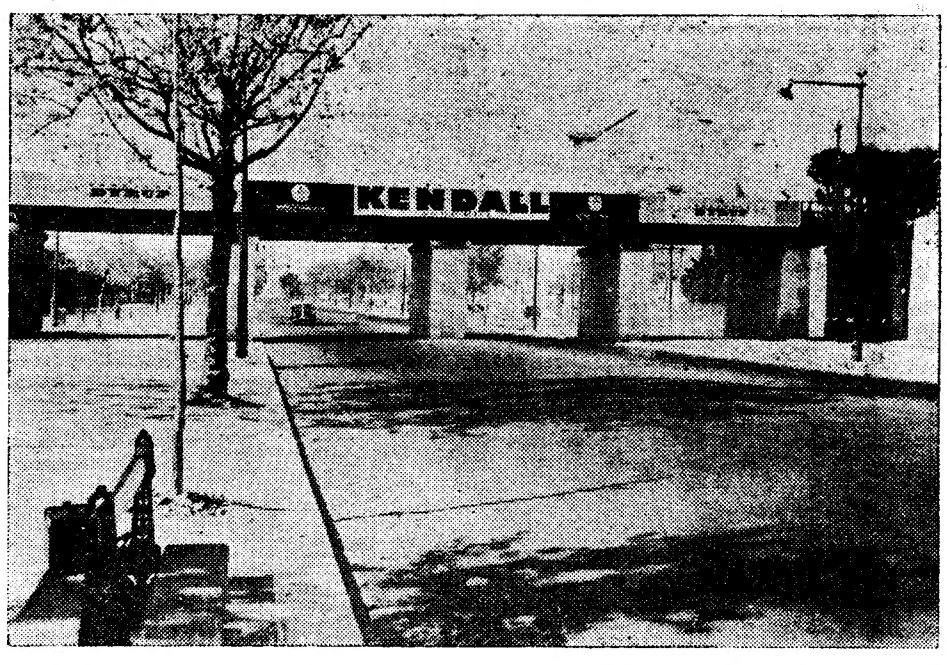
PAN-MUN-JON, 15.—Edward Martin, delegado americano em Pan-Mun-Jon, exigiu de novo, hoje, a retirada da palavra «perfidia» dita pelos comunistas, ao referirem-se aos Americanos, durante a reunião de 12 de Dezembro. Martin acrescentou que «só uma tal retratação poderia constituir uma base satisfatória ao reatamento das negociações». O representante norte-coreano, Ku Man Sun, pediu que as conversações fossem reatadas, amanhã, dia 16, «sem condições».—(F. P.).

Vai ser julgado brevemente

o caso do cartaz de 36 metros

que foi retirado

do viaduto de Entre-Campos



O grandioso cartaz dos óleos lubrificantes «Kendall» que foi retirado do viaduto de Entre-Campos

Terminadas as férias judiciais da passagem do ano, vão ser julgados numerosos processos pendentes, dos quais alguns despertaram a curiosidade publica.

E' o caso do que se refere á desaparição do viaduto de Entre-Campos, do cartaz de 36 metros, dos óleos lubrificantes «Kendall»—que mereceu as honras de ser discutido em reunião publica da Camara Municipal de Lisboa, em que o sr. arquitecto Vasco de Morais Palmeiro (Regaleira) protestou, sob pretextos estéticos, contra a autorização dada para a respectiva afixação, e o sr. João Ortigão Ramos, com a concordancia do sr. tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto, presidente do Municipio, defendeu o critério de que, «se quem o colocou teve autorização municipal, deve ser indemnizado».

O processo está entregue á Auditoria Administrativa de Lisboa, aguardando apenas o douto despacho do respectivo juiz-auditor, sr. dr. Albino Borges, que certamente aproveitará a ocasião para fixar doutrina e exemplo que evitem a repetição de factos idênticos, reparando legitimos direitos adquiridos que foram feridos, com pesadas consequências materiais.

Agora, vai o caso ser julgado pelo sr. dr. Albano Borges, meretissimo juiz auditor administrativo de Lisboa, cujo despacho é aguardado com vivo interesse, especialmente nos meios automobilisticos e comerciais.

Desperdiçar não é grandeza

Se colocar as suas economias em objectos de valor prova que é sensato.

Grande Ourivesaria da Moda

RUA DA PRATA, 257

MODERNAS

Elegantes, práticas pelos mais

Em tecidos e padrões es

Arabella

a Mouzinho
ncluído em 1955
rio do herói

a consagração pessoal devida a Mouzinho, pelo que, em caso algum, a construção desse monumento resolve um problema em aberto—o monumento a Mouzinho.

Diz-nos ainda aquela senhora que a comissão nomeada por decreto de 21 de Dezembro de 1935, para dar execução ao monumento a Mouzinho, não foi dissolvida e que está certa de que o sr. general Craveiro Lopes, tal como substituiu o sr. marechal Carmona na Presidência da Republica, também aceitaria, se fosse convidado, a substituí-lo na presidência de honra dessa comissão. E, acrescenta-nos: «O actual ministro do Ultramar, comandante Sarmento Rodrigues, que tão belas páginas deixará escritas da sua passagem pela pasta do Ultramar, decerto tomaria gostosamente a presidência efectiva».

Em resposta aos apelos daquela senhora, o presidente da Sociedade de Geografia de Lisboa, declarou em uma das sessões daquele organismo, entre outras coisas o seguinte:

—Os argumentos de que V. Ex.ª se serviu são tão fortes que, por si próprios, representam a vitória da batalha em que V. Ex.ª, e seguramente todos nós, nos encontramos empenhados. Mouzinho é, realmente, uma figura que, por mais elevados que sejam os méritos, como são, de todos aqueles que com ele cooperaram, merece um relevo individual, um destaque pessoal. E' uma figura daquelas que ilustram as páginas de Plutarco. Em 11 de Novembro de 1955 (temos diante de nós quase dois anos para trabalhar), comemora-se o centenário do nascimento de Mouzinho de Albuquerque. Como seria belo que, já nessa altura, estivesse erguido, numa praça de Lisboa, o monumento a Mouzinho, que foi, para nós, Portugueses, menos o autor de feitos actuais do que um construtor do futuro. Moçambique, como V. Ex.ª muito bem disse e como algumas das suas citações registam, foi quem consolidou Portugal na África Oriental. Eu creio que ás felicitações que lhe são devidas, minha senhora, pela brilhante exposição que aqui fez, devo juntar os agradecimentos de todos nós, não apenas por nos ter encantado com a sua vibrante palavra, mas também por ter feito ecoar um apelo que todos nós desejaremos ver atendido e creio que, mais do que todas as felicitações que lhe possa dirigir, mais do que todos os agradecimentos que em nome da Sociedade de Geografia lhe possa endereçar, V. Ex.ª apreciará esta afirmação com que vou encerrar uma sessão tão agradável, tão altamente evocadora como foi a sessão desta noite. O apelo que V. Ex.ª acaba de lançar ao País será secundado enérgica e entusiásticamente pela Sociedade de Geografia de Lisboa».

Preso no Torel
a cusado de homicídio
com uma pistola de alarme...

Em Setembro de 1946, á porta duma taberna da Rua do Açucar, travaram-se de razões José Pereira dos Reis, José do Nascimento e Jorge do Nascimento, os quais provocaram acalorada discussão e o ajuntamento de várias pessoas. Em dado momento, o Pereira Reis puxou por uma pistola e disparou alguns tiros contra os seus antagonistas que os não atingiram, acabando cada um por fugir para seu lado.

Os dois ultimos apresentaram queixa na Policia Judiciária contra o Pereira Reis, que foi inculpado por homicido frustrado e ontem, á noite, foi preso pela Policia Judiciária, onde esta manhã o investigaram.

Qual não foi, porém o espanto do investigador quando o acusado declarou, com um sorriso de perfeita tranquilidade, que nunca havia pensado em agredir fosse quem fosse, pois a pistola era inofensiva, por ser apenas de alarme e servir, como ele disse, para afugentar... pardais, motivo por que fez uso de todas as cargas que tinha no carregador. E assim, segundo disse, conseguir pôr termo á discussão e pôr em fuga todas as pessoas que o ródeavam.

O agente ouviu, ouviu e quedou silencioso. Entretanto, o Reis recolheu novamente aos calabouços, a ver o que é possivel apurar sobre a medida de verdade das suas declarações.

CONFECÇÕES
recentes processos americanos
olhidos da ultima moda
SEMPRE PRONTAS A VESTIR
Avenida João XXI, 10-D
* * *
ucursal: R. Tomás da Anunciação, 1-B

A LUTA NA INDOCHINA

Acentua-se
a incerteza
acerca das intenções
das forças rebeldes

SAIGÃO, 15—Nos círculos bem informados pergunta-se hoje se o Comando Vietminh não tenciona muito simplesmente tentar fixar as forças da União Francesa no Médio Laos o tempo necessário para organizar um movimento numa direcção que não seja Senô. Ontem, pensava-se que os batalhões Vietminh, ao Norte de Donghenne, se preparavam para lançar novo assalto. Mas as patrulhas francesas notam que o adversário se esquiva e o próprio Comando ignora, parece, se continua a ter diante dele forças importantes inimigas.

A incerteza mais se acentua com as dificuldades que se levantam á observação aérea, num território de selva densa.

Chamou a atenção, nesta cidade, o facto da emissora Vietminh ter deixado de falar em «paz», considerando-se que talvez essa atitude esconda um plano para conseguir aquela mesma paz. Ho Chi Minh poderia desistir de um ataque em massa a Dien Bien Phu e Senô, fixar os defensores destes dois campos entrincheirados e intensificar os movimentos das suas tropas em todo o Laos, a fim de provocar o cansaço das forças da União Francesa, a braços com vasta operação de limpeza. Ho Chi Minh esperaria assim ocupar boas posições militares e psicológicas para eventuais conversações. Neste caso, restaria ver a resposta do general Navarre a tal manobra. —(F. P.).

Aguarda-se a todo o momento o ataque a Dien Bien Phu

HANOI, 15—«O grosso das divisões regulares do Vietminh no Norte do Vietnam estará brevemente concentrado em torno do campo entrincheirado de Dien Bien Phu»—disse hoje um informador do estado-maior de Hanoi. Acrescentou que, até agora, Dien Bien Phu continua a desempenhar o seu papel, que consiste em: 1.º—Servir de polo de atracção ás unidades vietes; 2.º—Servir de ferrolho á estrada de Luang Prabang.

Sabe-se que, no Tonquim, estava concentrada a maior parte do corpo de batalha do general Giap, compreendendo seis divisões, mais de 70.000 homens. E o general Giap tencionaria concentrar perto de 40.000 homens á volta da posição franco-vietnamiana de Dien Bien Phu, a 300 kms. a Oeste de Hanoi.

O informador acrescentou que as unidades do Vietminh ainda não esboçaram, parece, um movimento a partir da região de Dien Bien Phu ou da direcção de Sonla, a meio caminho entre Hanoi e Dien Bien Phu, em direcção a Luang Prabang.

Os contactos diários na região de Muong Khua, a 130 kms. ao Norte de Luang Prabang, onde prossegue a operação «Ardêche», — em Tamla, a 50 kms. ao Norte do centro de resistência da planicie dos Juncos, onde se efectua a operação «Jura»—e em toda a zona de selva montanhosa entre os dois pontos acima—operação «Drôme» —seriam o resultado da presença de elementos irregulares do Vietminh. Espera-se, entretanto, o ataque do Vietminh a Dine Bien Phu.—(F. P.).

OS TEMPORAIS DE NEVE

Cerca de 400 homens
das brigadas de salvamento
estão sob a ameaça das avalanches

(Continuação da 1.ª página)

ches, mas que o outro parecia praticável, embora considerado perigoso.

O posto de Blons recebeu instruções para enviar patrulhas de reconhecimento ao caminho pelo qual se tenciona ir de Ludesch para a aldeia. No entanto, a neve transformou-se em chuva e a escuridão transformou-se em névoa fusca, com o telefone a tocar incessantemente na hospedaria. Os comandantes das operações na aldeia comunicavam aquilo de que necessitavam e os seus pedidos eram imediatamente transmitidos ás autoridades do governo provincial do Vorarlberg.

Depois de 3 horas de espera, veio a comunicação crucial de Blons, ás 9 horas—«Impossivel passar, é muito grande o perigo de avalanches». A mensagem acrescentava que se tinham novamente acumulado grandes massas de neve na aldeia e que tiveram de ser suspensos todos os trabalhos de salvamento.

A notícia foi transmitida aos chefes dos grupos de esquiadores pelo jovem comandante governamental dos salvamentos. Em lugar de tentar chegar a Blons, foi decidido enviar esquiadores para o improvisado aeródromo de helicópteros, junto a Ludesch. Aí, os esquiadores deram o braço e, trabalhando em longas linhas, espezinharam a neve. Espera-se que, quando a nova camada de neve tiver sido transformada numa superficie mais rija, helicópteros possam levantar voo para a aldeia, transportando abastecimentos.

Testemunhas oculares trouxeram os seguintes relatos do «vale do desastre», no Oeste da Austria:

Um homem, que foi retirado da neve 70 horas depois de ter sido sepultado vivo, ficou como louco ao ouvir dizer que o resto da sua familia tinha perdido a vida. Alguns dos cadáveres estão a ser recolhidos na hospedaria Krone, em Ludesch. A maior parte deles não está mutilada, tendo, pelo contrário, expressão pacifica do rosto. Apenas, por vezes, pingos de sangue, especialmente á volta dos olhos, indicam morte violenta.

Um lavrador ficou sepultado na posição de um crucificado, sem se poder mexer durante dois dias. A sua casa desmoronara-se sobre ele. Estava deitado num banco de carpinteiro e foi salvo com vida, dois dias depois.

Outros homens, que foram salvos, descreveram o que ouviram e viram, quando os primeiros aludes desabaram sobre Blons.

Outra testemunha ocular disse: «As pessoas que se encontravam dentro de casa tentaram fugir, mas, depois de darem alguns passos, ficaram presas na neve. Eram como insectos em papel de moscas, esperando irremediavelmente pelo fim. Levou cerca de 5 minutos para a avalanche chegar á aldeia, mas perdeu-se todo o sentido de tempo. O trovão abafava os gritos das pessoas presas em suas casas. A muralha movediça de neve arrastou as casas como brinquedos. Arrancou completamente o andar superior de uma casa, arrastou por cerca de 150 metros e atirou-o para o rio Tobel. Da parte inferior nada se via. Deve ter ficado coberta por metros de neve. O estrondo diminuiu e, então, podia-se ouvir alguns pedidos de auxilio, gritos e gemidos. Os habitantes começaram a acender archotes e, então, vimos o que realmente acontecera. A pousada da Aguia Negra, o hospital de emergência ao lado dela, a vacaria ao lado, a cooperativa próxima, cerca de mais 20 casas e muitos outros edificios exteriores e estábulos tinham simplesmente desaparecido».—(Reuter).

22 mortos na Suiça

BERNA, 15— O numero de mortos nos desastres das avalanches suíças elevou-se hoje a 22. Foram suspensas as buscas para encontrar dois jovens esquiadores suíços, que desapareceram no domingo passado nos terrenos de esqui de Parsenn, por cima de Davos, e presume-se que tenham morrido. Os dois esquiadores eram Andreas Beck, de 16 anos, e Hans Meier, de 18 anos.—(Reuter).

Temporal no mar Negro

ANKARA, 15 — Um temporal de grande violência varre o mar Negro e o de Marmara. Muitos barcos tiveram de procurar porto de abrigo.

Por outro lado, o frio na Turquia é intenso. No Leste da Anatolia, registaram-se temperaturas de 34º centigrados abaixo de zero. A neve cortou muitas estradas, até no litoral do Egeu. Na região de Ankara, uma ambulancia automovel ficou bloqueada numa estrada coberta de neve. Uma mulher que transportava deu á luz um bébé, que está bem de saude e ficou a chamar-se Istikbal, que significa «Futuro».—(F. P.).

A falsificação
de bilhetes
para o Porto-Benfica

PORTO, 15.—A P. S. P. conseguiu identificar os autores da falsificação de bilhetes para o futebol, nomeadamente, para o jogo realizado recentemente no estádio das Antas, entre o Porto e o Benfica.

O tipógrafo António Manuel da Rocha, solteiro, de 30 anos, residente na Rua de S. Vítor, 156-3.º, que trabalhava na tipografia «A Empresa Gráfica», na Rua de Santo Ildefonso, decidiu imprimir um bilhete de acesso ao parque das Camélias para todas as sessões de luta livre que ali se realizaram, para disputa do «Cinturão do Porto». Foi bem sucedido na empresa e do facto deu conhecimento aos seus vizinhos Manuel Rodrigues Madureira de Jesus, picheleiro, de 29 anos, e Carlos Peixoto da Silva, metalurgico, de 29 anos, ambos residentes na Rua de S. Vítor, n.os 32 e 130, respectivamente. Os três combinaram, então, imprimir uma série de bilhetes para o jogo realizado no campo do Bessa, entre o Boavista e o Benfica.

O António Rocha foi encarregado do trabalho, tendo imprimido uns cento e cinquenta bilhetes. O «negócio», porém, foi prejudicado pelo tempo, que se apresentou chuvoso, não se tendo conseguido vender mais de 30 bilhetes á razão de 5 escudos cada um.

A apaixonante partida entre o Porto e o Benfica, entusiasmou o António da Rocha a repetir a proeza, mas desta vez, não quis sócios. Adquiriu um bilhete de geral e comprou depois cinco folhas de papel idêntico ao do bilhete. A só, na tipografia, aproveitando as horas do almoço imprimiu 120 gerais. Mandou fazer a zinco-gravura do estádio numa oficina especializada, tendo fornecido para modelo um decalque em papel vegetal. Para não levantar suspeitas escreveu em volta do desenho algumas frases alusivas a uma hipotética excursão a Braga.

Ao seu vizinho José Avelino da Silva Vieira, de 27 anos, operário, residente também, na Rua de S. Vítor, n.º 47, deu 25 bilhetes, vendendo os restantes a preços variáveis, entre 7$50 e 17$50. Pela contagem que foi feita dos restos dos bilhetes deitados pelos porteiros nas caixas colocadas ás portas de acesso, verificou-se que entraram no estádio do F. C. Porto noventa e um espectadores munidos dos bilhetes falsificados e que mais dezassete ali pretenderam entrar, quando a fraude já havia sido descoberta pelos porteiros.

Apurou-se que tanto a tipografia como a fotogravura desconheciam completamente a actividade do António da Rocha, o qual, juntamente com os restantes inculpados, foi entregue á P. J.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, ás 15 horas: *máxima, 16º,2; mínima, 12º,3.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 13º; mínima, 4º,3.*

INTERESSES REGIONAIS
tratados junto do Governo pelo chefe do distrito de Santarém

O governador civil de Santarém, acompanhado pelos presidentes da Junta de Província, da Camara Municipal de Coruche e da Junta de Freguesia de Coruche e do Couço, dos grémios da Lavoura e do Comércio, da Casa do Povo, do provedor da Misericórdia e de representntes das associações daquela vila, esteve hoje na Junta Autónoma de Estradas, onde se avistou com o respectivo presidente, sr. general Costa Macedo (Mesquitela). O sr. dr. Abílio Tavares expôs a situação das estradas que dão acesso á sede do concelho de Coruche, chamando a atenção para o facto de ser um dos grandes centros de actividade do distrito.

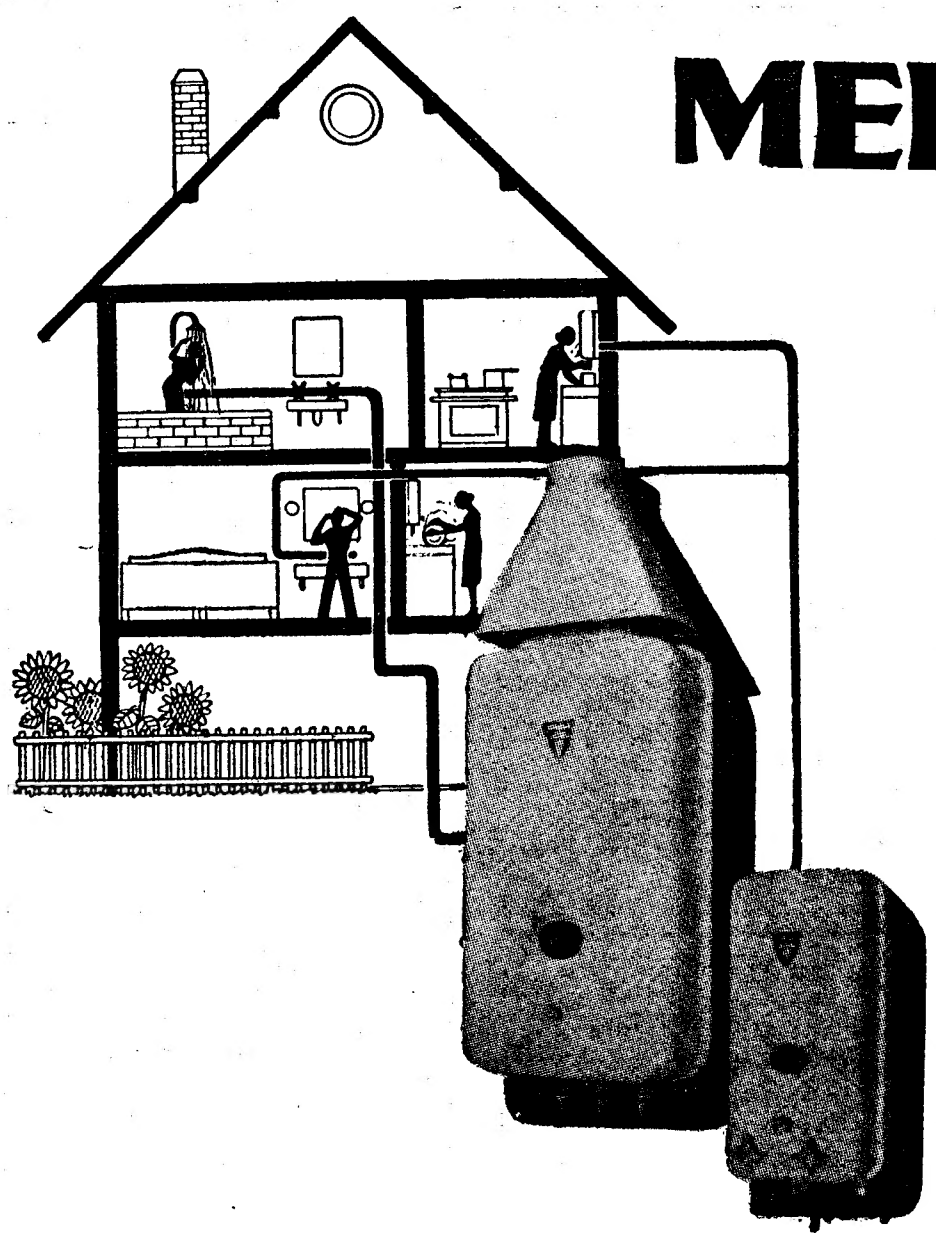
A seguir, o governador civil de Santarem e os deputados pelo respectivo círculo, bem como os dirigentes da Cooperativa Agrícola de Riachos, estiveram no gabinete do ministro da Economia a tratar de importantes problemas relacionados com a cultura do canhamo.

O BISPO DE LEIRIA
completou 82 anos

LEIRIA, 15. (Pelo telefone)—Festejou hoje o seu 82.º aniversário o bispo da diocese, sr. D. José Alves Correia da Silva. De manhã houve missa na sé-catedral, em sua intensão, acto a que assistiram as autoridades eclesiásticas, civis e militares e muitos alunos das escolas locais. Algumas centenas de pessoas têm afluido durante o dia de hoje ao paço episcopal, a fim de apresentarem cumprimentos ao venerando prelado.

Açôrda de Sável
Um prato regional do «Ribatejano»
SALVATERRA DE MAGOS

MERKER



A marca de esquentadores-distribuidores, preferida e de reputação mundial, de fabricação SUISSA

Água muito quente na casa de banho, na cozinha...
E ONDE MAIS SE QUISER
...Sem perigos
nem canseiras

Á VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

Leiam o jornal humorístico sempre **fixe**

Serviço Rápido de Luxo

MINISTERIO DE TRANSPORTES DE LA NACION—FLOTA ARGENTINA DE NAVEGACION DE ULTRAMAR—COMPANHIA ARGENTINA DE NAVEGACION DODERO

DESTINO	PAQUETES	PARTIDAS
HAVRE E LONDRES	«17 de Octubre» "Presidente Peron" «Eva Peron»	23 de Janeiro 13 de Fevereiro 6 de Março
RIO DE JANEIRO MONTEVIDEU E BUENOS AIRES	«Eva Peron» «17 de Octubre» "Presidente Peron"	19 de Janeiro 9 de Fevereiro 3 de Março

Para passageiros e carga, tratar com os **Agentes Gerais**

SOCIEDADE COMERCIAL OREY, ANTUNES & CIA., LTD.

PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 4

Teleg. «Antunita» LISBOA Telef. 2 2271/3

SUB-AGENTES NO PORTO

Sociedade Comercial Orey & Barros Leite, Ld.ª

Rua Sá da Bandeira, 610

Companhia Colonial de Navegação

LINHA DE AFRICA

Paquete «PATRIA»

A sair em 19 de Janeiro, com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cap-Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique**

RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO

N\M «AMBOIM»

A sair em 29 de Janeiro, com escala por **Leixões**, para: **S. Tomé, Sazaire, Ambriz, Luanda, Lobito** e **Moçamedes**

RECEBE CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO

Paquete «IMPERIO»

A sair em 23 de Fevereiro, com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cap-Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique**

Recebe passageiros, carga geral e de frigorifico

Chama-se a atenção dos srs. passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

Não receie a viagem

Mande reservar imediatamente o lugar no «Foguete» que circula entre Lisboa e Porto e tem ar condicionado.

DR. MIGUEL DE MAGALHAES

Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS. vias urinárias—Venero—Sífilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas. Telefone 2 9062

PASSA POR ALCOBAÇA?

Procure o Restaurante FREI BERNARDO. Esmerado serviço de cozinha regional, sala de jantar e esplanada á beira Alcoa (levada do Mosteiro). Ambiente inconfundível

TELEF. 127

MILHARES de utensílios de cozinha fabricados por **ALMIM** com alumínios puros estão transformando o **ÁRDUO TRABALHO DAS DONAS DE CASA** num verdadeiro prazer!

COMPRE louças de alumínio em formatos originais a preços excepcionais na

ALMIM

R. do Loreto, 61, sobre-loja
LISBOA

Club Português de Tiro a Chumbo

Assembleia Geral Ordinária

AVISO

Em harmonia com o preceituado no Artigo 41.º dos nossos Estatutos, é convocada a Assembleia Geral Ordinária para o dia 22 do corrente, pelas 20,30 horas, na nossa sede, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1.º — Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas da Direcção de 1953;
2.º — Parecer do Conselho Fiscal;
3.º — Apreciação de uma proposta da Direcção para alteração das alíneas c) e d) do Art.º 8.º dos Estatutos.
4.º — Eleição dos Corpos Gerentes para 1954.

Caso não haja numero legal na primeira convocação a Assembleia Geral funcionará com qualquer numero, uma hora depois, segundo o preceituado no artigo 40.º dos Estatutos.

Lisboa, 14 de Janeiro de 1954.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

Alberto Maria Bravo

Arrematação

Vão á praça amanhã, sábado, 16 do corrente, pelas 16 horas, á porta da Bolsa de Lisboa, Praça do Comércio, as seguintes propriedades: um terreno em Manique de Cima, próximo á Avenida da Fé, que dá para construção, tem área superior a 3.000 m2, base 8.000$00, casas em ruínas e quintal em Santa Eulália, concelho de Sintra, base 6.000$00, terra de semeadura em Fanhões, concelho de Loures, área aproximada 2.500 m2, base 4.800$00. Esclarecimentos telefone 62360.

COMARCA DE V. N. DE FAMALICÃO

(Secretaria Judicial)

ANUNCIO

Faço saber que pelo Juizo de Direito da comarca de Famalicão e primeira secção, correm éditos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação do respectivo anuncio para notificação dos requeridos Elisário Braga Nogueira e mulher Marinha Ferreira de Azevedo, ele empregado comercial e ela doméstica residentes na rua do Loureto, numero cinquenta e seis, segundo, direito, da cidade de Lisboa e actualmente ausente em parte incerta, de que por despacho de dezanove de Maio do corrente ano, proferido nos autos de justificação para arresto que lhes move Manuel Augusto Diniz, casado, chapeleiro, da freguesia de Lousado, desta comarca. Foi ordenado o arresto no prédio adiante mencionado, do qual, e de conformidade com a lei, ficam na posição de depositários, considerando-se feita a sua apreensão e incumbindo-lhes a sua conservação, guarda e administração, e declarando-se-lhes que são obrigados a apresentá-lo quando lhes for judicialmente ordenado, sob penalidade de infiel depositário.

PREDIO

Um prédio rustico situado no lugar da Garrida, freguesia de Lousado, desta comarca, denominado Bouça da Eira, confrontando do nascente com Ana da Rocha, do poente com Joaquim da Costa Reis, do norte com caminho publico e do sul com terreno do Passal, descrito na Conservatória com o numero dez mil oitocentos e oitenta e dois e na matriz rustica sob o numero setecentos e setenta e oito.

Famalicão, 10 de Dezembro de 1953.

Verifiquei—O Juiz de Direito,
João Correia Ramalho

O Chefe da 1.ª Secção, interino,
António Joaquim Gonçalves

Aguada de Baixo

(Ligada á estação de caminho de ferro de Oliveira do Bairro

Todas as estações de Caminho de Ferro aceitam a despacho mercadorias para a localidade de Aguada de Baixo

No Despacho Central instalado em Aguada de Baixo aceitam-se a despacho mercadorias para qualquer estação de Caminho de Ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

DESPORTOS

BASQUETEBOL

O Sporting concluiu a 1.ª volta do Campeonato de Lisboa á frente da classificação

O campeonato de Basquetebol de Lisboa—categorias principais da Divisão de Honra—teve ontem no Estádio Internacional no Parque Mayer a sua nona jornada. O programa era aliciante e merecia melhor cenário, sob todos os aspectos, do que aquele que teve. Com os quatro «grandes» do basquetebol lisboeta em acção, que são, por sinal, os mais importantes clubes da capital, o recinto encheu-se por completo, de tal modo que os lugares não chegaram para a Imprensa. E muita gente terá ficado sem lugar—um inconveniente, oPr outro lado, o piso, em consequência da humidade apresentava-se escorregadio e houve que espalhar por sobre ele alguma serradura. Isto prova, afinal, as más condições em que vive o basquetebol em Lisboa e os inconvenientes de não se ter dado satisfação á pretensão que a F. P. B., teve de alterar a época da prática da modalidade.

Por outro lado houve deficiências da organização. Porque não se reservam os lugares para a Imprensa, que não serão muitos, até porque a Federação não se tem mostrado nada pródiga—bem pelo contrário—em fornecer cartões aos jornais. E porque é que não se desdobra a ultima «ronda» da primeira volta em duas reuniões, evitando-se que ficasse desgarrado o desafio Campo de Ourique-Algés? Cremos mais conveniente dois jogos por noite e se o espaço não escasseasse diriamos já porquê. De resto, é fácil adivinhar os motivos.

O Sporting isolou-se ontem no comando

A jornada de ontem revestiu-se, realmente, de excepcional interesse. O Boa Hora-Moscavide, entre equipas de segundo plano apareceu quando os dois grupos estavam empatados para a classificação e isso veio a servir de aliciante. O Sporting-Benfica e o Atlético-Belenenses dispensam quaisquer referências, pois só o nome dos clubes justifica a expectativa.

No primeiro desafio, o Boa Hora venceu folgadamente e livrou-se, pelo menos por ora, de maiores apreensões quanto ao perigo do ultimo lugar. Dos outros encontros há que admitir tão naturalmente a vitória do Sporting e do Atlético como se aceitariam as dos seus adversários.

A segunda derrota do Belenenses ajudou o Sporting a isolar-se no primeiro lugar—uma posição que os «leões» merecem. Eis a classificação actual:

	J.	V.	D.	Marcação	P.
Sporting	7	6	1	338 233	19
Atlético	7	5	2	282—220	17
Belenenses	7	5	2	281—261	17
Benfica	7	4	3	273—265	15
C. Ourique	6	3	3	182—214	12
Boa Hora	7	2	5	242—308	11
Moscavide	7	1	6	216—273	9
Algés e Dafundo	6	1	5	218—258	8

Os jogos de ontem

A reunião de ontem principiou com o jogo mais fraco, que foi, no entanto, um bom aperitivo. Depois—duas pugnas de excepcional interesse. De todas elas damos a seguir breves notas.

BOA HORA, 51—MOSCAVIDE, 39—Sob a arbitragem de Artur Tavares e Abreu Rocha, os grupos formaram:

Boa Hora—Cabral (2), Duarte (12), Ramos (6), Bastos (18), Gonçalves (6), Cipriano 5), Correia e Tomás.

Moscavide—Silveira (14), Angelo (3), Fiel (6), Dinis (7), Machado (11), Queirós, Leitão (8) e Cristóvão.

Apesar das dificuldades que o piso apresentava, o jogo foi disputado sempre com energia, verificando-se ao longo da partida a superioridade do Boa Hora, que ao intervalo vencia já por 25-16.

SPORTING, 35—BENFICA, 30—Arbitraram Mário Pinheiro e Alberto Costa, alinhando os grupos assim:

Benfica—Leonel (5). Valente (2), Sande Freire (3), Pires (13), Alfredo, Rui Costa, Jorge Costa (6) e Bento (1).

Sporting—Luís Sousa (8), Coutinho (3), Vaz (17), Almeida (5), Ribeiro (1) e Neves (1).

O encontro foi bem disputado e a vitória premiou a melhor equipa. Os «leões», com efeito urdiram melhor os lances e denotaram conjunto mais apurado, apresentando-se bem preparados e a justificar as pretensões que alimentam.

Até ao intervalo, o Sporting teve sempre vantagem (17-14). Depois, em determinada altura da 2.ª parte, o Benfica chegou a ter 26-23, mas, anulado esse avanço, os sportinguistas voltaram a conduzir. As duas equipas estiveram por vezes infelizes nos lançamentos, mas a vitória do Sporting foi justa.

ATLÉTICO, 38—BELENENSES, 30—Arbitraram José Peixoto e Américo Martins. Os grupos alinharam:

Belenenses—Tito (6), Agostinho (2), Brito (9), Espada (7), Guerreiro, Almeida e David (6).

Atlético—Avelino (5), Coelho (4), José Augusto (3), F. Ferreira (17), Martins (2) e José Ferreira (7).

Superioridade manifesta do Atlético, facilitada até certo ponto por inferior rendimento dos «azuis». Ao intervalo o Atlético vencia por 24-13.

FUTEBOL

Os Brasileiros ganham em Espanha

BARCELONA, 15—O Espanhol voltou a ser vencido ontem pelo Cruzeiros, em jogo que pretendia ser de desforra. Os Brasileiros confirmaram a sua boa qualidade, vencendo os Espanhois por 2-1. Parra, retirando-se aos 21 minutos, contuso, prejudicou a eficiência da equipa do Espanhol.—(Efe.).

O México venceu os Estados Unidos para a Taça do Mundo

CIDADE DO MEXICO, 15—A contar para a Taça do Mundo de Futebol, o México venceu os Estados Unidos por 3-1 (ao intervalo, os Estados Unidos ganhavam por 1-0). Foi o segundo encontro das duas turmas, pois o México já tinha ganho por 4-0, no domingo.

Tendo assim ganho a prova climinatória da zona norte-americana, os jogadores mexicanos poderão ir á Suiça, em Junho, para defenderem as suas cores.—(F. P.).

BILHAR

Campeonato Nacional de Bilhar

Está a decorrer, com interesse, o Campeonato Nacional de Bilhar na modalidade de partida livre. Os dois mais fortes jogadores portugueses, Alfredo Ferraz e Alfredo Alhinho, defrontaram-se ontem, ganhando o primeiro, por 500 contra 271 carambolas, em 26 entradas. A maior tacada de Ferraz foi de 85, e de Alhinho, 62.

O torneio prossegue hoje, na Associação Lisbonense dos Amadores de Bilhar, jogando Jorge Pinto e Alfredo Alhinho. Trata-se de apurar dois jogadores que representarão o nosso País no próximo Campeonato da Europa, que se disputará no Pavilhão dos Desportos.

AUTOMOBILISMO

24.º «Rallye» de Monte Carlo

A Shell, a exemplo dos anos anteriores, montou postos para abastecimento aos concorrentes ao «Rallye» de Monte Carlo, que tem inicio no próximo dia 18.

Em Lisboa, na estação de serviço da Praceta do Aeroporto; em Elvas, junto á Praça de Touros. Por todo o resto da Europa e ao longo dos diversos percursos, o serviço Shell estará alerta dia e noite para atender ás necessidades dos concorrentes, com gasolinas especiais e lubrificantes.

A todos os participantes nesta prova, com partida de Lisboa, será oferecido um guia itinerário do percurso até Monte Carlo, com indicação dos pontos de abastecimento Shell.

A grande aioria dos concorrentes utilizará os produtos Shell, entre os quais salientamos o vencedor do «Rallye» do ano passado, sr. Maurice Gatsonides, que parte de Lisboa.

PUGILISMO

Campeonato Regional

No próximo domingo, pelas 21 e 30, no Estádio Internacional, realiza-se uma sessão de pugilismo amador para completar o Campeonato Regional. São 9 *finais:*

Mínimos: Fernando Quintas, (R. Janeiro)-Valente Sousa, (Mouraria). *Levíssimos:* Mário Lima, (Mouraria)-Belarmino Pereira, (Mouraria). *Meios leves:* Camilo Marques, (Glória)-Adelino Clara, (Mouraria). *Leves:* António Marques, (R. Janeiro)-José de Matos, (R. Janeiro). *Meios médios ligeiros:* Julio Maria da Silva, (Andorinha)-Eduardo Carriço, (Andorinha). *Meios médios:* Alfredo Manalvo, (Glória)-Vasco Bilreiro, (Lisboa Ginásio). *Meios médios super:* Jorge Rocha, (Mouraria)-Fernando Descamps (Mouraria). *Médios:* Tiago Oliveira Costa (Lisboa Ginásio). *Meios pesados:* António Gomes (Mouraria)-José Eduardo Rodrigues, (Glória).

ATLETISMO

Torneio Nacional de Aspirantes

Realiza-se esta prova no próximo domingo, com inicio pelas 11 horas, nos terrenos anexos ao Estádio Nacional, sendo a classificação apenas individual, e na distancia aproximada de 2.000 metros.

Serão atribuidas medalhas aos corredores classificados até ao 3.º lugar.

Campeonato Regional de Principiantes

Esta prova realiza-se no próximo dia 31, estando marcado o seu inicio para as 11 horas, também nos terrenos anexos ao Estádio Nacional, na distancia de 4.000 metros aproximadamente.

A classificação será individual e por equipas de 5 corredores. Será atribuida uma taça ao clube da equipa vencedora, e medalhas aos componentes da equipa vencedora. O vencedor individual receberá uma medalha, mesmo que não faça parte da equipa classificada em 1.º lugar.

ESGRIMA

3.ª Prova de Preparação de Espada

Efectua-se depois de amanhã, pelas 9 horas, no Centro Nacional de Esgrima, a 3.ª Prova de Preparação de Espada.

BENFICA-SPORTING
ESTÁDIO NACIONAL
Não esqueça o Restaurante Marginal, há sempre pratos variados, mariscos e cerveja a copo, aberto até ás 2 da manhã.
R. Damião de Gois, ABB-3
Telefone 705 ALGÉS
(junto á paragem do autocarro)

PELOS CLUBES

2.º ciclo de conferências educativas

Continuando na missão educativa, cultural e social volta este ano a direcção do Atlético Clube de Portugal a organizar uma série de conferências instrutivas de modo a dar a conhecer á sua massa associativa certos elementos que lhe serão uteis na sua prática e real.

O 2.º ciclo compõe-se de conferências de propaganda *materno-infantil* para orientação e preparação dos pais no sentido duma actuação mais eficaz nos cuidados a ter na criança.

No 3.º ciclo serão fornecidos também elementos aos pais para que estes adquiram uma preparação para melhor educar e instruir os seus filhos.

O 4.º ciclo é dedicado ao trabalho sendo ventilados problemas de orientação profissional, método de trabalho, acidentes, previdência.

Assim, hoje, pelas 21 e 30, realiza-se a 1.ª conferência no ginásio da Escola de Marquês de Pombal, em Alcantara, sendo conferente a sr.ª D. Maria Leonor Botelho, deputada da Nação e chefe dos Serviços Sociais do Instituto de Assistência á Familia, que versará o tema «Em tua casa a lareira sempre acesa».

Foi convidado para presidir á inauguração o sr. subsecretário da Assistência Social.

Vida musical

Concerto universitário da M. P.

Promovido pela secção cultural do Centro Universitário de Lisboa da Mocidade Portuguesa, efectua-se amanhã, sábado, ás 21 e 45, no salão do Conservatório Nacional, o 32.º concerto universitário, em cuja realização colabora a Associação Escolar daquele estabelecimento de ensino. O programa inclui obras de Schubert, Brahms, Grieg, Debussy, Fauré e Ravel, interpretadas pela cantora Maria Germana de Medeiros e pelo violinista João Nogueira, sendo respectivamente acompanhantes ao piano Maria Manuela Menano e Maria do Carmo Alvelos.

Sociedade Coral de Duarte Lobo

Na sala dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses, na Rua Camilo Castelo Branco, n.º 33, iniciou-se hoje, ás 21 e 30, os ensaios da Sociedade Coral de Duarte Lobo, que prosseguirão ás terças e sextas-feiras, ás 21 e 30. Estão convidados todos os antigos colaboradores.

«Pró-Arte», na Covilhã

Com a colaboração da pianista Maria Campina, realiza-se hoje, na delegação da «Pró-Arte» da Covilhã, mais um concerto.

PARA OS NOSSOS POBRES

Do Grémio Distrital dos Industriais Barbeiros recebemos 100$00, que muito agradecemos, destinados aos pobres protegidos pelo nosso jornal.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS DE HOJE: O céu está nublado a encoberto em Portugal continental por influência de uma massa de ar continental marítimo, transportado na circulação de um anticiclone centrado ao Norte da Madeira.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ: Céu geralmente nublado. Vento do Norte, bonançoso. Possibilidade de chuvisco ao Norte do Tejo. Nevoeiros matinais junto á costa ao Norte do cabo Carvoeiro e nos vales do interior. Temperatura sem alteração apreciável.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Programa por bandas; 19 e 30, Aqui França!; 20, O Caso do Dia; 20 e 15, Conjuntos vocais; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Solos de instrumentos; 20 e 45, Canconetas espanholas; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa «A»—Ás 21 e 15, Musica ligeira sinfónica; 21 e 30, Presença do Passado; 22, Programa pelo Orfeão da Covilhã; 22 e 20, Musica de salão; 22 e 35, Vozes do Mundo; 23, Fados; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa «B»—Ás 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, Concerto de camara; 22, A Voz da Cidade; 22 e 20, Instrumentos diversos; 22 e 30, Quinzena literária; 23, Ciclo Beethoven; 23 e 30, Musica de arco; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Concerto; 18 e 45, Canções; 19, Orquestra Peter Yorke; 19 e 30, Aperitivo; 20, Vozes em conjunto; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Sorteio de um receptor; 20 e 30, Melodias de todo o Mundo; 20 e 45, Programa Robbialac; 21, Passatempo; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Canções, por Josef Marais e Miranda; 0, Musica de dança; 0 e 30, Imagens por musica; 0 e 45, Rádio-jornal; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0 horas.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Rádio Restauração.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO J—Marques—Estrada de Benfica, 648—Tel. 58-069; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281—Tel. 58-511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58-841; Berne (De)—Av. de Berna, 44-A—Tel. 73568; Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 79 332; Ribeiro—Campo Grande, 138—Tel. 74682; Liba—Avenida da Igreja, 4-B C—Sítio de Alvalade—Tel. 76681; Nova Lisboa—Rua 59, 12—Sítio de Alvalade—Areeiro—Tel. 77721; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A—Tel. 75443; Lungenit, Ld.ª Avenida da Republica, 55-A—Tel. 72132; Fonseca—Largo de D. Estefania, 4-5; Sá da Bandeira—Rua do Marquês de Sá da Bandeira, 36—Tel. 41961; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13—Tel. 39136; Banha—Estrada de Chelas, 173-175—Tel. 39683; Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36—Tel. 23326; Almeida Dias—Largo da Graça, 38—Tel. 842909; Pais—Rua de Carvalho Araujo, 156—Tel. 843965; Antolin, Ld.ª—Avenida do Almirante Reis, 88-C—Tel. 44173; Guerra Rua Andrade, 32-36—Tel. 845513; Central de Campolide—Rua do General Taborda, 17—Tel. 40304; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Urbano de Freitas—Rua de Silva Carvalho, 1-9—Tel. 62838; Martins—Calçada da Estrela, 167—Tel 60823; Micael—Rua de S. Bento, 380-382—Tel. 62162; Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52—Tel. 37280; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222—Tel. 38256; Correia de Azevedo—Rua de Luís de Camões, 48 Tel. 38625; Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A—Tel. 37563; Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24—Tel. 63117; Açoreana—Largo do Conde Barão, 2—Tel. 61330; Gonçalves, Ld.ª Rua da Rosa, 176-178—Tel. 32687; Luís Magalhães—Rua de Santa Marta, 15-A-B—Tel. 46490; Formosinho—Praça dos Restauradores, 18—Tel. 30927; Normal—Rua da Prata, 220 Tel. 21342.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Israel».
MONUMENTAL—Ás 20 e 45 e ás 22 e 45—«Maria da Fonte».
MARIA VITORIA—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«Saias curtas»
TIVOLI—«Titanic».
SÃO LUIS—«Aquela loira!...».
EDEN—«Maldita Primavera».
IMPÉRIO—«Caprichos de Carolina».
S. JORGE—«O veleiro da aventura».
MONUMENTAL—«Julio César».
POLITEAMA—«O ladrão de Veneza».
ALVALADE—«Cancão do «Sheik».
CONDES—«Repudiada».
ODÉON e PALÁCIO—«Violetas imperiais».
CAPITOLIO—«Wanda, a pecadora».
OLIMPIA—«Mensageiros do perigo».
TERRASSE—«A rainha do mar».
LIS—«Niagara».
JARDIM—«Enamorada».
PROMOTORA—«Neves de Kilimanjaro».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T 10	795$	794$5	795$
Consolidado 3 % T. 10	889$	889$	890$
Consolidado 3 1/2 T. 10	989$	987$	990$
Centenários 4 %	2.242$	2.240$	2.245$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	—	990$	1.000$
Externas 3.ª série	—	1.375$	1.400$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.375$	1.400$
Cautelas 3.ª série s/juro	—	—	159$
Acções			
Lisboa e Açores por	1.725$	1.124$	1.730$
Ultramarino cp. T. p.	447$	447$	449$
Portugal port. T. P.	—	1.755$	1.799$
Fidelidade	—	—	95.000$
Nacional	—	2.100$	—
Aguas Lisboa port.	—	210$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	215$	—
Cimentos Tejo	395$	390$	400$
Cimentos Leiria T. p.	—	—	490$
Crédito Predial port.	24$5	24$	25$
Gás e Electricidade cup.	189$	188$5	189$5
Alto Alentejo cupão.	145$5	145$5	146$
Industrial Aliança	—	400$	407$
Portugal e Colónias	398$	397$	400$
Nac. de Navegação T.p.	—	1.355$	1.380$
Port.ª de Pesca T. p.	—	1.125$	—
Port.ª Tabacos cupão	466$	465$5	467$
Tab. de Portugal, cupão	—	625$	630$
União Electrica Port.ª	—	217$	220$
Cassequel	—	1.485$	1.500$
Agricola das Neves	1.350$	1.345$	1.360$
Agricultura Colonial	950$	950$	960$
Buzi	273$	273$	273$5
Cabinda	224$	223$	225$
Ilha do Principe	1.700$	1.700$	1.720$
Zambézia T. de 25	126$	125$5	126$5
Moçambique	173$5	173$	174$
Eléctrica das Beiras	1.470$	1.465$	1.475$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	515$	—
Norte de Portugal 5 %	—	109$	109$
União Eléc. Port.ª 4 1/2	—	98$	—

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

DE NOVA YORK PARA DETROIT

—ESTA'? Daqui Detroit—disse a telefonista.

—Está lá?—perguntou a rapariga de Nova York.

—Está lá?—repetiu o rapaz de Detroit.

—Oh, Jack!—exclamou ela.—Oh, querido, como gosto de te ouvir. Nem calculas como eu...

—Está lá?—insistiu ele.

—Ah, não consegues ouvir-me?—tornou ela. —Mas eu ouço-te tão bem como se estivesses aqui mesmo ao meu lado. Isto já estará bom, querido? Consegues ouvir-me agora?

—Com quem quer falar?—volveu ele.

—Contigo, Jack, contigo, contigo. Daqui é a Jean, querido. Oh, faz o possivel por me ouvir. Daqui é a Jean.

—Quem?

—A Jean. Ah, não reconheces a minha voz? E' a Jean, querido. A Jean.

—Oh, olá. Ora viva. Como estás?

—Estou bem. Oh, não, não estou, querido. Eu —oh, é simplesmente horrivel. Já não posso mais. Nunca mais voltas? Por favor, quando é que voltas? Não calculas como é horrivel estar sem ti. Já há tanto tempo, querido! Disseste que seriam apenas uns quatro ou cinco dias e já lá vão quase três semanas. Até me parecem anos e anos. Oh, tem sido horrivel, meu amor... eu nem...

—O quê? Desculpa, mas não consigo ouvir a mais pequenina coisa do que estás a dizer. Não poderias falar mais alto, ou qualquer coisa?

—Vou tentar, vou tentar. Já está melhor? Consegues ouvir-me agora?

—Sim, já ouço um pouco melhor. Não fales tão depressa, sim? O que é que disseste há pouco?

—Disse que era horrivel estar sem ti. Já há tanto tempo, querido. E nunca recebi uma palavra tua. Eu, oh, quase que endoidecia, Jack. Nem ao menos um postal, querido, nem uma...

—Palavra que ainda não tive um minuto de meu. Tenho trabalhado como um louco. Meu Deus, ainda não parei.

—Ainda não? Tenho pena de ti, querido. Tenho sido parva. Mas era—oh, era como estar no inferno, não saber de ti. Pensei que talvez telefonasses uma vez ou outra para me dares as boas noites... sabes, da mesma maneira que costumavas dizer quando ias para fora.

—Olha, estive para o fazer imensas vezes, mas pensava que provàvelmente terias saído, ou qualquer coisa.

—Nunca mais saí. Tenho estado sempre aqui completamente só. E'... é melhor assim. Não quero ver gente. Todos me perguntam: «Quando é que volta o Jack?» e «O que há a respeito do Jack», e tenho receio de desatar a chorar na frente deles. Querido, sofro tanto quando me perguntam por ti e tenho de dizer que não...

—Nunca tive uma ligação tão mal feita e tão barulhenta em toda a minha vida. De que é que sofres? O que é que tu tens?

—Disse que sofria quando me perguntavam por ti e tenho que dizer que... Oh, não importa. Não importa. Como estás, querido? Diz-me como tens passado.

—Oh, menos mal. Cansado como um burro. E tu, estás boa?

—Jack, eu... sim, era o que te queria contar. Eu estou muito preocupada. Já quase que perdi a cabeça. Oh, que hei-de eu fazer, querido, que vamos nós fazer? Oh, Jack, Jack, meu querido?

—Eh, como queres tu que eu te oiça, se estás para aí só a mastigar palavras? Não poderás falar mais alto? Diz só aquilo que interessa.

—Não posso contar-se aos gritos, pelo telefone, o que se passa. Parece que não pensas. Não sabes do que estou a falar? Não sabes? Não sabes?

—Desisto. Primeiro falas baixinho e depois desatas aos gritos. Olha, isto não faz sentido. Não consigo ouvir-te com esta ligação tão má. Porque não escreves amanhã uma carta? Faz isso, sim? Que eu desta vez respondo-te. Vês?

—Jack, ouve, ouve! Tens de me ouvir! Tenho de falar contigo. Quase que já estou doida. Por favor, querido. Escuta o que te estou a dizer. Jack, eu...

—Só um minuto. Está alguém a bater á porta. *(Entre! Ora até que enfim! Entrem todos, seus pândegos. Pendurem os casacos no chão e sentem-se. O whisky está no armário e o gelo naquele jarro. Ponham-se á vontade—estejam como em qualquer bar. Já vou ter convosco).* Olha, escuta, chegou agora mesmo uma tribo de indios malucos, e nem consigo pensar no que digo. Tu vais escrever-me uma carta amanhã, não vais?

—Escrever-te uma carta? Oh, meu Deus, achas que já não teria escrito, se soubesse o teu endereço? Só o soube hoje no teu emprego. Fiquei tão...

—Ah sim? Então eles... Eu pensei que te *(—ah, acabem com isso, sim? Ajudem este desgraçado. Isto é uma chamada dispendiosissima).*—Olha, diz-me, isto deve-te ter custado um milhão de dólares. Não devias ter feito isto.

—Julgas que me importo? Eu morro se não falo contigo. Palavra que morro, Jack. Amor, que se passa? Tu não queres falar comigo? Diz-me o que te faz proceder assim? Será... por não gostares de mim? Será isso? Jack, tu já não...

—Diabo, não consigo ouvir. O que é que eu já não?...

—Por favor, por favor, por favor. Por favor, Jack, escuta. Quando é que voltas, querido? Eu preciso tanto de ti. Preciso desesperadamente de ti. Quando é que voltas?

—Ora era isso mesmo. Era sobre isso que estava para te escrever amanhã. *(Vá, então, e se se calassem só um minuto? Vá lá de piadas).* Está lá? Ouves-me bem? Sim, vês, da maneira como se apresentam hoje as coisas, parece-me pouco mais ou menos que terei de ir a Chicago por uns dias. Parece-me coisa importante, mas que não levará muito tempo. Suponho que terei de me ir embora lá para a semana.

—Não, Jack. Oh, não faças isso. Não podes fazer isso. Não me podes deixar só assim. Tenho de te ver, querido. Tenho de te ver. Tens de voltar, ou então vou ter contigo. Não posso suportar isto. Jack, eu não posso, eu...

—Olha, é melhor darmos as boas noites agora. Não vale a pena tentar descobrir o que queres dizer, quando só te estás a atropelar dessa maneira. E há tanta barulheira aqui. *(—Olhem, não façam tanta bulha, sim? Meu Deus, isto é terrivel. Vocês querem-me arrancar daqui?)* Tu vais dormir descansadinha e eu escrevo-te amanhã.

—Escuta! Jack, não te vás embora! Ajuda-me, querido. Diz-me qualquer coisa que me console esta noite. Diz que me amas, por amor de Deus, diz que ainda me amas. Diz. Diz.

—Oh. eu nem consigo falar. Isto é de enfurecer. A primeira coisa que faço amanhã é escrever-te. Adeus. Obrigadinho pelo telefonema.

—Jack—implorou ela.—Jack, não te vás. Jack, espera um minuto. Eu vou falar devagar. Tenho de falar contigo. Nem chorarei. Vou falar de maneira que me consigas ouvir. Por fazor, querido, por favor...

—Acabou-se o periodo—anunciou a telefonista.

—Não! Não, não, não! Ligue outra vez para ele, mas já! Ligue já! Não, não vale a pena. Já não vale a pena. Já não...

TEXTO INTEGRAL
do conto de
Dorothy Parker

Dorothy Parker nasceu em Nova Jersey, E. U. A., em 1893. Desde criança teve uma vida agitada e, ainda muito nova, colaborou em jornais e revistas como crítica. A sua obra tornou-se muito popular na América devido, principalmente, á sua fina ironia, á sua lucida linguagem que tem algo de jornalista. Poeta, contista, romancista, D. Parker tem um dos seus mais caracteristicos contos neste que hoje publicamos.

O tempo e a agricultura
As geadas e os trabalhos hortícolas

ÉVORA, 13—Os produtos horticolas estão a ser sèriamente afectados pelas geadas que sobre eles caem intensamente nesta região. Acentua-se a insuficiência dêsses produtos no mercado publico citadino, constituindo grande dificuldade para regular o essencial abastecimento da população.

As searas e as pastagens estão, também, a sofrer as inclemências do tempo e as águas dos pequenos cursos e dos poços continuam geladas.

«DIÁRIO DE LISBOA»

A propósito do nosso noticiário sobre as cerimónias do juramento de bandeira na base aérea n.º 1, apresentou-nos os seus cumprimentos e agradecimentos o sr. general Costa Macedo, chefe do estado maior das Forças Aéreas. Registamos, penhorados, a amabilidade.

Dizem os leitores...
Barulho a mais em Artilharia Um

Escreve-nos um prezado leitor assíduo, a fim de nos pedir que chamemos a atenção de quem de direito, para o muito barulho que se sente na Rua de Artilharia Um. Segundo o nosso informador, o tiroteio constante de metralhadoras no quartel do Regimento de Artilharia Ligeira n.º 3 põe em riscos os nervos dos moradores das vizinhanças. E, entre estes, não faltam pessoas que, trabalhando de noite, precisam de repousar de dia.

Casa-Museu Abel Salazar

Correspondendo ao apêlo dirigido pela Fundação Abel Salazar, aos amigos e admiradores da obra deixada pelo eminente homem de letras que foi Abel Salazar, recebemos 500$00, enviados pelo sr. dr. Nuno Simões.

CINCO DISCOS VOADORES
sobre a ilha do Faial?

HORTA, 15.—Em várias freguesias rurais da ilha do Faial foram vistos, voando a grande velocidade, na direcção Oeste-Leste, cinco objectos redondos, extremamente brilhantes, dando a impressão de se tratar de discos voadores.—(A. N. I.).

Um programa literário
em Rádio Clube Português

Na próxima segunda-feira, ás 19 horas, pela terceira vez, a pedido de numerosos radiouvintes, a brilhante declamadora Anita Patricio e os seus discipulos, transmitirão aos microfones do Radio Clube Português, um programa literário, constituido por outros de Artur Portela e poemas de Julio de Sousa.

Saiu hoje o n.º 3 de

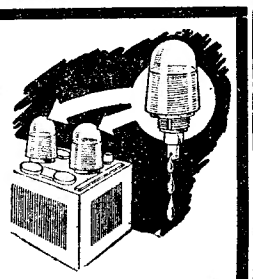
MERCURIO
Os melhores contos dos melhores autores
104 páginas 7$50

O «Diário de Lisboa» vende-se, em Agueda, no Café Jardim.

ESTANTES E SECRETARIAS
USADAS E NOVAS
De várias madeiras e diversos tamanhos, cartoniers, ficheiros, mesas de escrita e p.ª máquina de escrever, fauteuils giratórios, cadeiras, maples, sofás, espelhos, etc., etc., vende
BAZAR NOBRE, LDA.
R. de S. Bento, 224 Telefone 61227

CAIXAS PARA SAPATOS
A 1$00!!!
Em cartão com puxadores metálicos grande quantidade vende o
BAZAR NOBRE, LDA.
R. de S. Bento, 224 Telefone 61227

SRS. AUTOMOBILISTAS
O TAMPÃO
NIVOPIA
PROTEGE A SUA BATERIA
Representantes e distribuidores para Portugal e Ultramar: FABRICAMPO, LD.ª
Avenida Almirante Reis, 50-A — Telefone 47228 — LISBOA



Senhores AUTOMOBILISTAS
Defendam as vossas vidas, dos seus e desconhecidos. Montando já as cintas «PANSER-RINGEN»
CONSULTEM-NOS E VERÃO AS VANTAGENS QUE TEM
GARAGEM SANTA LUZIA
Rua D Estefania, n.º 109-111 ● LISBOA ● Telefone 45277

ROUPEIROS
De vários tamanhos e diversas madeiras, com e sem gavetas, vende
BAZAR NOBRE, LDA.
(na Praça de S. Bento)
R. de S. Bento, 224 Telefone 61227

Prof. Dr. Edmundo Curvelo
FALECEU
Noémia Cruz Curvelo participa aos seus amigos o falecimento do seu marido, cujo funeral se realizou hoje, pelas 16 horas, para o cemitério de Benfica.

Maria de Lourdes Ferreira da Silva Duarte
Missa de 1.º aniversário
Mandada rezar por seus pais, e pelo eterno descanso da alma da sua querida Filha, será celebrada Missa, amanhã, sábado, pelas 10 horas, no Altar-Mor da Igreja do Campo Grande.
Sua família agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

DE LUTO

Visconde de Sá da Bandeira

Com 85 anos, faleceu em Lisboa o sr. D. Francisco de Melo Sá-Nogueira de Sousa d'Alte, visconde de Sá da Bandeira e representante dos titulos de marquês e barão de Sá da Bandeira. Diplomado em Paris, viveu temporadas em França, na Belgica, Alemanha, Holanda, Itália e Espanha, e era coleccionador de antiguidades e filatelista. Do funeral, que se efectuou ontem, não foi feita participação por disposição testamentária do finado.

D. Aurora Vassalo Vieira

Faleceu hoje a sr.ª D. Aurora Vassalo Vieira, casada com o sr. António Vieira Borga, industrial, e irmã da escritora sr.ª D. Maria Lamas, da sr.ª D. Joana Vassalo Mota e do sr. eng. Vassalo e Silva.

O funeral sai amanhã, ás 10 horas, do Hospital Cuf para o cemitério de Lapas, Torres Novas.

A' familia enlutada endereçamos as nossas condolências.

D. Cecilia Maria

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 15 — Com 96 anos faleceu, nesta vila, a sr.ª D. Cecília Maria viuva, natural de Lomba da Casa, e há muitos anos residente nesta vila. Era mãe da sr.ª D. Maria Assunção Quintas e do sr. Manuel de Sá, e avó das sr.as D. Auzuminda Assunção Quintas Furtado, funcionária dos C. T. T., e D. Almerinda de Assunção Quintas e dos srs. Fernando Lopes Quintas, Vitor Lopes Quintas, Álvaro Lopes Quintas e Vitorino Lopes Quintas, comerciante no Brasil, e Manuel Carlos Cardoso Furtado, comerciante nesta vila. A extinta era muito estimada e uma bondosa senhora. O seu funeral constituiu grande manifestação de pesar. O comércio local encerrou as suas portas.

SUFRÁGIOS

D. Maria de Lourdes Ferreira da Silva

Na igreja de Campo Grande, mandada dizer por seus pais, celebra-se amanhã, ás 10 horas, missa de sufrágio pela passagem do 1.º aniversário do falecimento da sr.ª D. Maria de Lourdes Ferreira da Silva Duarte.

Francisco Fernandes Villas

Comemorando o 5.º Aniversário do seu falecimento, sua viuva manda rezar missa por sua alma, amanhã, ás 10 horas, na Igreja dos Mártires.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

3449 . . . . . 1.000.000$

3448
3450 Aprox. ao 1.º prémio 8.100$00

58817 . . . . . 100.000$

47698 . . . . . 50.000$

Premiados com 20.000$00

6114 14264 24843 41351 52027 54884

Premiados com 10.000$00

532 14175 19728 24300 34420 45548 46181 57050 57886 58244

São premiados com 1.500$00 os numeros terminados em **449.**

Os numeros de **3401** a **3500,** de **58801** a **58900** e de **47601** a **47700,** são premiados com 200$00.

Têm o prémio de 250$00 os numeros terminados em **49** e **98** e de 150$00 os que terminem em **17.**

São premiados com 100$00 os numeros terminados em **8, 9** e **0** excepto os que terminem em **49** e **98.**

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a lista oficial

RECIPIENTES PARA LIXO

Informam-nos os serviços competentes da Camara que, na Repartição de Limpeza Urbana, da Rua da Boavista, aguardam que sejam reclamados pelos seus proprietários três recipientes para lixo, do modelo aprovado, com os n.os 944, 8.512 e 13.848.

Simulou um furto e gastou o dinheiro em seu proveito

A P. S. P. prendeu, há dias, a pedido do comerciante Alvaro José Marques, estabelecido na Rua das Janelas Verdes, n.º 6, o moço de armazém Domingos Laurido Alvores, natural do Porto, ali empregado que foi incumbido de ir á Baixa receber um cheque da importancia de 5.975$00, e quando regressou, em lugar de prestar contas, declarou ao patrão que, durante o trajecto em carro eléctrico lhe haviam furtado o dinheiro, pelo que apresentava um corte no casaco, de tal maneira feito que logo levantou suspeitas.

Largamente interrogado na Secção de Justiça da mesma Polícia, o Alvores acabou por confessar que fora ele quem havia golpeado o casaco. Seguidamente, meteu-se num automóvel em direcção a sua casa, no Dafundo, onde escondeu o dinheiro no quintal, debaixo de umas pedras, gastando apenas 425$00 no pagamento de algumas dívidas e da renda da casa.

O preso foi enviado á Polícia Judiciária.

TAUROMAQUIA

Francisco Mendes

De acordo com Andrés Gago, o apoderado de Francisco Mendes em Espanha será Manuel Burgos, e em Portugal José Nuncio Cecilio que a Sevilha foi tratar da próxima temporada do nosso esperançoso novilheiro, que ali deve começar a novilhada da Feira de Abril.

António dos Santos

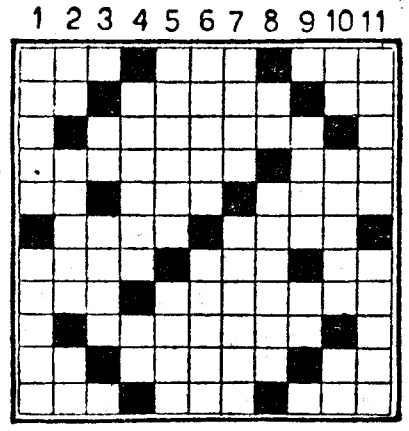
O matador de touros António dos Santos, que no Hospital de Santarém convalesce da operação cirurgica que lhe foi feita num joelho, está contratado para a corrida de Domindo de Páscoa em Sevilha, e possivelmente para alguma das da feira.

Obras de urbanização

ABRANTES, 15. *(Pelo telefone).*—Encontra-se nesta cidade o director-geral de Urbanização, sr. eng.º Sá e Melo, que, acompanhado pelo sr. eng.º Nazaré de Oliveira, vem tratar do problema de abastecimento de água a Alferrarede, do arruamento da cidade e, especialmente, da urbanização do Alto de Santo António, em torno do novo Hotel de Turismo, e do traçado das estradas que conduzirão ao local.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 4068



HORIZONTAIS: 1—Semelhante. Semelhante. Apelido do grande poeta autor de «Luar de Janeiro». 2—Artigo definido. Pontifices. Batráquio. 3—Estacionados. 4—Venerara. Pronome pesoal. 5—No caso de. Pronome relativo. Alar. 6—Naipe das cartas de jogar. Grandes. 7—Cantaro. Quadrupede ruminante. Simbolo quimico do césio. 8 — Larva das feridas dos animais. Tufão. 9—Só. 10. Simbolo quimico do gálio. Lavrada. Ceu. 11—Camareira. Pega. Misericordiosa.

VERTICAIS: 1—Trages antigos dos romanos. Insecto dipotero que se alimenta do sangue do homem. 2—Campeão. Largar. Nesse lugar. 3—Poeira. Amarrai. 4—Jardim extenso e murado. Apelido. 5—Pequenos barcos orientais. Tempo do verbo ir. 6—Apanhe coisa atirada. Mexas. 7—Porto interior. Malograda. 8—Isolado. Abrilhantada. 9—Estiagem. Aqui. 10—Comparecer. Tira. Gemido. 11—Tanque onde se faz o vinho. Suporte.

SOLUCÃO DO PROBLEMA N.º 4067

HORIZONTAIS: 1—Corvo. Brava. 2—Ao. Travar. 3—Efluvio. Ela. 4—Toa. Arda. Im 5—Agro. Eira. 6—Oiro. Orla. 7—Anta. Eito. 8—Lã. Aire. Cal. 9—Ana. Cimeira. 10—Perdoa. Vã. 11—Aleas. Varão.

VERTICAIS: 1—Creta. Alapa. 2—Fogo. Anel. 3—Ralaria. Are. 4—Vou. Orna. Dá. 5—Vá. Óticos. 6—Tire. Aria. 7—Bródio. Em. 8—Rã. Arrel Eva. 9—Ave. Aliciar. 10—Vali. Atas. 11—Arame. Olavo.

NA PRIMEIRA LOTARIA POPULAR DE 1954

A **Casa Costa**

VENDEU

A SORTE GRANDE

3 4 4 9

MIL CONTOS

suas aproximações

3448 com 8.300$00

3450 com 8.300$00

parte destes numeros foram distribuídos ao balcão.

Á VENDA

já para 22 do corrente — LOTARIA POPULAR

1.000 contos por 100$00

100 contos por 10$00

Casa Costa

75, RUA DE S. PAULO, 77 — LISBOA

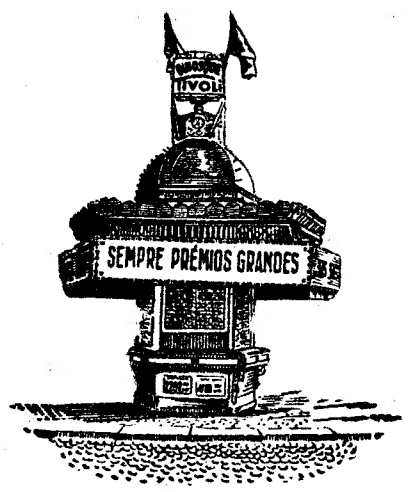
VARETA

Vendeu hoje o

3.º Prémio

47698 - 50 contos

R. do Carmo, 89 — LISBOA



5.ª SEMANA SEGUIDA

GRANDES PREMIOS

1.ª LOTARIA POPULAR DE 1954

realizada hoje

58817 - 2.º Prémio

100.000$00

vendido no conhecido

QUIOSQUE TIVOLI

e nas suas Sucursais de Lisboa e Porto

Rebate-se hoje mesmo e todos os outros dias

A onda de felicidade do

QUIOSQUE TIVOLI

vai certamente causar sensação na Opinião Pública

Há 5 semanas, sem interrupção, que os presados clientes do festejado QUIOSQUE TIVOLI são contemplados com Grandes Prémios.

A PRÓXIMA EXTRACÇÃO É TAMBÉM POPULAR

1.º PRÉMIO ... ... 1.000.000$00

Bilhetes a 100$00; décimos a 10$00. (Pelo correio mais 2$50). (Não se envia jogo á cobrança).

SEMPRE FELIZ O QUIOSQUE TIVOLI

N. B.—O bilhete do 2.º Prémio, 58817, foi adquirido ao nosso amigo Sr. António Marques.

A Conferência de Berlim

(Continuação da 1.ª página)

após a constituição do novo gabinete francês. Se este for de caracteristicas anti-C. E. D., os Russos aceitarão que a conferência de Berlim se reuna na zona americana. Caso contrário, os Russos desejariam que a conferência se reunisse no seu próprio Quartel General ou no edifício da sua embaixada. Razão para este ultima aspecto da alternativa: Dulles não aceitaria a sugestão e, dêsse modo, não chegaria a haver a projectada conferência de Berlim.—(E.).

Aguardam-se novas instruções

BERLIM, 15—Os comandantes ocidentais em Berlim ainda não receberam novas instruções para as conversações com o representante da Alta Comissão Soviética, com vista á preparação da Conferência de Berlim.—(France Presse).

Surpresa em Paris

PARIS, 15—Os círculos diplomáticos mostram-se surpreendidos com a noticia de origem estrangeira e que cita os círculos oficiais americanos, dizendo que as três potências ocidentais aceitariam que as sessões da Conferência de Berlim se efectuem alternadamente nos sectores americano e soviético. A informação não parece corresponder á realidade. Foram realmente enviadas novas instruções aos três representantes das potências ocidentais em Berlim. São confidenciais, mas nada indica que confirmem as noticias de origem americana.—(F. P.).

A tese americana

WASHINGTON, 15—Segundo os círculos bem informados, os Estados Unidos estão dispostos a pôr termo ás discussões com a U. R. S. S. quanto á escolha do local da Conferência dos Quatro, a fim de que esta possa realizar-se dentro da data prevista, isto é, 25 de Janeiro. Os mesmos círculos acrescentam que o Governo americano estaria pronto a aceitar, provávelmente durante a reunião de hoje, a tese russa, já conhecida. A opinião que prevalece nas esferas oficiais de Washington, é que os Estados Unidos farão tudo que estiver ao seu alcance para evitar que questões de pormenor possam fazer adiar a data da reunião A política americana, afirma-se, é ceder quanto a questões de pormenor sem importancia, mas permanecer firme acerca de todos os problemas que sejam discutidos na conferência.—(F. P.).

Comentários franceses

PARIS, 15.—A suspensão das negociações entre os representantes dos altos-comissários em Berlim é motivo de vários comentários nos jornais desta manhã, mas todos, duma maneira geral, guardam a esperança de que a reunião dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros se realizará, como está previsto, no próximo dia 25. O «Figaro» anuncia que se realizam, neste momento, várias consultas entre os ocidentais a fim de salvar a conferência. O «Aurore» diz que a conferência de Berlim abrirá na data prevista. O «Parisien Libéré» afirma que «os comandos aliados e soviético voltarão a reunir-se dentro das próximas 24 horas e que acerca do assunto foram encetadas consultas entre Paris, Londres e Washington».

Na Imprensa da esquerda, duma maneira geral, a impressão é que tanto em Berlim como em Pan-Mun-Jon «as questões de prestigio vêm em primeiro lugar». No «Franc-Tireur», Charles Ronsac critica o que se passa em Berlim, há já uma semana, a que chama «uma comédia intitulada: Quatro pessoas á procura dum local». Escreve: «Mas por isso que Berlim, dividido em quatro, parece ser o terreno predilecto selha que a conferência se realize em zona neutra. Moscovo deveria ter to para a guerra fria, a lógica aconaproveitado a oportunidade oferecida pela proposta ocidental para se encontrarem em Lugano. O que é certo é que a dez dias da conferência, esta querela produz muito má impressão. Se foram necessárias quatro longas sessões para não se porem de acordo quanto ao local, quanto tempo será preciso para chegarem a acordo acerca da inscrição dum assunto na ordem do dia dôs Quatro».

Examinando a situação actual das conversacões de Berlim, Claude Brousta, no «Combat», tenta estudar o estado de animo dos Quatro, no momento em que abordem os problemas que, até agora, têm sido a causa da tensão internacional. Detendo-se, muito especialmente, no exame da posição dos Estados Unidos, Brousta diz que «os Americanos receiam, perante uma oposição cada vez maior á C. E. D., especialmente em Franca, de ver a reunião de Berlim desfazer a ideia da Comunidade Europeia». E continuando, o redactor diplomático do «Combat» escreve: «Se os Estados Unidos, apesar do seu cepticismo e de todos os seus receios, vão a Berlim, é para de qualquer forma suprimirem um pesadelo que há muitos meses já perturba as suas relações com os seus aliados. Se a Russia quiser negociar, os Estados Unidos aceitarão com prazer qualquer proposta soviética que tente diminuir a tensão internacional. Mas se a U. R. S. S. não der provas de boa vontade, a decepção em todo o Mundo será tal que por muito tempo os governos ocidentais não julgarão possível qualquer aproximação com Moscovo».—(F. P.).

Comentários britanicos

LONDRES, 15—Verifica-se em todos os jornais desta manhã um movimento a favor de ser aceite a proposta russa, isto é, que os ministros dos Negócios Estrangeiros dos Quatro se reunam em Berlim, alternadamente, nos sectores ocidental e soviético.

O «News Chronicle», o «Daily Mail» e o «Daily Herald», nos seus comentários, são unanimes em afirmar que a «reunião dos Quatro, em si, é muito mais importante do que o local onde deva realizar-se».

«E' melhor ceder nas pequenas coisas—acrescenta o «Daily Herald»—e evitar que a conferência tenha o seu início numa atmosfera já litigiosa. Se os Sovietes se recusam a ceder, será o Ocidente que recebe os aplausos do Mundo inteiro, se fizer imediatamente concessões».

Por fim, o «Times» diz que é provável que a Inglaterra faça o primeiro passo para se poder sair da situação actual, «pois será um Inglês que vai presidir á próxima reunião dos representantes dos altos-comissários». Concluindo, o «Times» diz que «se fala também em Bonn de uma iniciativa aliada, quer seja em Moscovo por intermédio dos respectivos embaixadores, quer na própria Alemanha e, nesse caso, levada a cabo pelos próprios altos-comissários».—(F. P.).

As visitas frequentes de navios russos ao porto de Nápoles tornam-se suspeitas

ROMA, 15—O jornal desta manhã, «Il Tempo», diz que a chegada a Nápoles de um barco soviético «começa já a causar certa inquietação». E acrescenta: «Há uns catorze meses, um primeiro barco russo—o «Andrew»—entrou no porto de Nápoles, declarando que necessitava de reparações. Concluídas estas, o comandante do «Andrew» afirmou que os fabricos a que se procedera tinham ficado mal feitos e deu ordem, com grande surpresa dos operários, para que tudo se fizesse de novo. Desde então, o navio soviético tem permanecido ancorado no porto, mas a atitude da tripulação tem intrigado a população do cais, sobretudo devido ás frequentes visitas que recebe de funcionários da embaixada soviética de Roma».

Continuando, aquele jornal diz que um segundo barco soviético—o «Surikov»—entrou no porto de Nápoles, declarando que necessita de reparações, e pergunta: «Porque é que os barcos da U. R. S. S. escolhem Nápoles, de preferência a Génova, por exemplo? E' porque o quartel-general da N. A. T. O. se encontra em Nápoles e não em Génova».—(F. P.).

Os últimos desastres de aviação foram provocados por sabotagem?

LONDRES, 15—O «Comet» da B. O. A. C., que se despenhou no Mediterraneo, no domingo, depois de «explodir», e o «Cloudmaster» da Philippine Airlines, que «explodiu» ontem, quando tentava uma aterragem de recurso, num arrabalde de Roma, terão sido sabotados?—pergunta a Imprensa britanica. Os diários anunciam nas ultimas edições que as autoridades aéreas estudam a possibilidade dos dois desastres estarem relacionados e apontam a semelhança impressionante dos dois casos: 1.º—o «Cloudmaster» filipino ia poisar em Roma, o «Comet» acabava de descolar dali. 2.º—Nos dois casos, as testemunhas visuais falaram de explosões e de chamas, antes dos aparelhos cairem. 3.º—A ultima escala dos dois aviões tinha sido Beirute. O «Daily Sketch» escreve que «á Grã-Bretanha não faltam inimigos no Médio Oriente», e que o destino final dos dois aparelhos era Londres. O «Daily Mail» anuncia que se tomarão precauções especiais, hoje, em Beirute, quando da escala do «Comet» da B. O. A. C. que vem de Tóquio. E' o ultimo «Comet» da companhia que regressa a Londres.—(F. P.).

A situação no Egipto

(Continuação da 1.ª página)

reconheceu que preparou na sua casa de Meadi (arrabalde do Cairo) um encontro de Trefor Evans, conselheiro de questões orientais na embaixada de Inglaterra, com dois membros do conselho superior da associação. Segundo declarou Mohamed Sami, a conversação incidiu nos mais recentes desenvolvimentos da questão de Suez e na atitude da associação a respeito da questão».

Em seguida, o comunicado acusa os Irmãos Muçulmanos de serem responsáveis pelo endurecimento da atitude inglesa nas negociações a respeito da evacuação da base militar de Suez, dizendo que Mohamed Sami declarou que «a associação aconselhou os Britanicos a formar uma comissão mista anglo-egipcia para averiguar as condições em que as bases de Suez seriam postas de novo em actividade, pelos Ingleses, ao mesmo tempo que caberia á O. N. U. declarar que a situação internacional implicava ameaça de guerra». Pouco depois, segundo o comunicado, Trevor Evans visitou o «Guia supremo» da associação para estudar com este a «questão egipcia».—(F. P.).

A reacção em Londres

LONDRES, 15 — Os circulos oficiais ingleses classificam de «absurdas» as acusações do coronel Anuar el Sadat, membro do Conselho da Revolução egipcio, contra altos funcionários da embaixada britanica no Cairo que teriam «conspirado» com os «Irmãos Muçulmanos». No Whitehall, recusam-se a crer que as acusações possam ter influência embaraçosa nas relações anglo-egipcias, como por exemplo, o pedido de retirada de Creswell, ministro-conselheiro da embaixada, cujo nome foi citado pelo coronel Sadat. Aguarda-se o relatório de sir Ralph Stevenson ácerca da entrevista de ontem com o presidente Neguib.—(F. P.).

As negociações atómicas russo-americanas

LONDRES, 15—Anthony Eden foi minuciosamente informado por Dulles acerca da recente conversação preliminar que o secretário de Estado americano teve com o embaixador da U. R. S. S. em Washington, a respeito da proposta de «paz atómica» do presidente Eisenhower. Acrescenta-se da mesma fonte que Dulles e Eden assentarão num projecto quando se encontrarem em Berlim para a conferência quadripartida—projecto que seria oportunamente apresentado a Molotov.

Esta informação, que não se confirma oficialmente, é desenvolvida pelo «Evening News», cujo redactor diplomático crê saber que «se espera integrar o Plano Eisenhower no Ponto IV de Truman e no plano britanico, chamado de Colombo, para o desenvolvimento do Sueste asiático».—(F. P.).

O Governo bulgaro apresentou a demissão

VIENA, 15—Numa emissão captada nesta cidade, o locutor da emissora de Budapeste informa que, em resultado das eleições na Bulgária, Tchervenkov, presidente do Conselho, apresentou a demissão do Governo, em conformidade com a Constituição.—(F. P.).

TURISMO

Roga-se a fineza, a quem tenha necessidade de viajar pelo País ou pelo estrangeiro, que não o faça sem consultar os preços, em carros do ultimo modelo com motoristas experimentados nestas viagens, falando inglês, e com documentos sempre prontos, pelo telefone 126 Estoril. Garage Alvarez.

AO ULTIMO FIGURINO

20, RUA GARRETT, 26 — LISBOA

CONTINUA COM OS

SALDOS DE BALANÇO

NOS SEUS ARMAZENS NO 4.º ANDAR

(Elevador)

GRANDE E VARIADÍSSIMO SORTIDO DE SEDAS, ALGODÕES, LÃS, RENDAS E TULES

CAMARINHA

PELEIRO IMPORTADOR

VENDA POR GROSSO E DIRECTAMENTE AO PUBLICO

TODAS AS QUALIDADES DE PELES DOS MELHORES PRODUTORES ESTRANGEIROS

PELES AVULOS E EM CONFECÇÕES

Rua Braamcamp 6-r./c. — Tel. 45362